



Balanco Socioambiental 2007





"Para que vivemos, se não para tornar
menos difícil a vida dos outros?"
(George Elliot - 1819-1880)

Orfanato Rita de Cássia, Valparaíso-GO

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
1. Gestão Institucional	9
2. Gestão de Pessoas	17
3. Gestão de Registro e Fiscalização	25
4. Responsabilidade Socioambiental	59
5. Balanço Social em Dados	79





Apresentação

O Balanço Social do Conselho Federal de Contabilidade chega a sua terceira edição, evoluindo das práticas sociais para algumas iniciativas ambientais, resultantes de uma participação cada vez maior e integrada do seu corpo funcional e dirigentes focados em ações e projetos em benefício da sociedade e do meio ambiente. A partir de agora o documento passará a se chamar Balanço Socioambiental.

As ações de caráter social e ambiental refletem o pensamento da entidade na identificação de contribuições, mesmo as mais simples, que permitam tornar nosso país cada vez mais justo, igualitário e socialmente estável. A publicação do primeiro Balanço Social foi o passo inaugural para tornar o Conselho comprometido com questões que afetam o presente e o futuro da humanidade. O segundo Balanço Social, por sua vez, gerou por parte das instituições um interesse muito grande quanto a sua metodologia, estrutura e apresentação, razão que nos impulsionou a avançar no aperfeiçoamento do modelo.

Enfatizar a continuidade de diversos projetos de impacto profissional, social e ambiental, bem como promover ações de divulgação, capacitação e treinamento para a adoção do Balanço Socioambiental em todos os conselhos regionais, é a nossa grande meta para 2008, que permitirá consolidá-lo como um importante instrumento de gestão para as organizações.



Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente do CFC



Balanco 2007
documentos

Contador
MARTENS MENDES
Gestão
1994 - 1997

Contador
ALCEDINO GOMES BARBOSA
Gestão
2002 - 2007

Contador
AFRAIM ABRANTES
Gestão
1998 - 2001

Contador
JOSÉ MARTONIO ALVES COELHO
Gestão
2007 - 2011

Aposição de foto do contador José Martonio Alves Coelho na Galeria dos Ex-presidentes na sede do CFC, em Brasília-DF

Introdução

O Balanço Socioambiental do Conselho Federal de Contabilidade é um instrumento de gestão que demonstra o nível de comprometimento que a entidade tem com a sociedade e o meio ambiente.

Elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes, este material adota uma metodologia já utilizada nos modelos de Balanços anteriores.

Com o intuito de estabelecer uma melhor relação entre os projetos de gestão e os projetos ligados às questões socioambientais, o livro apresenta um capítulo contendo esses projetos que estão ligados diretamente às atividades-fim do Sistema CFC/CRCs – registro e fiscalização.

O livro está dividido em cinco capítulos: Gestão Institucional, Gestão de Pessoas, Gestão do Registro e Fiscalização, Gestão Socioambiental e Balanço Social em Dados.

Além de refletir as principais ações desenvolvidas pelo CFC no ano de 2007, o Balanço Socioambiental evidencia igualmente o trabalho desenvolvido pela Comissão de Responsabilidade Socioambiental do CFC, que começa a apresentar bons resultados.



Edifício-sede do CFC, Brasília-DF



1. Gestão Institucional

Apresenta os dados gerais do Conselho, sua estrutura física e organizacional, finalidade, perfil do Sistema CFC/CRCs, entidades de relacionamento e informações econômico-financeiras.

Gestão Institucional

CFC

Criado pelo Decreto-Lei nº. 9.295/46, de 27 de maio de 1946, o Conselho Federal de Contabilidade e os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade têm por finalidade, nos termos da legislação em vigor, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, cada um em sua base jurisdicional. Com a Lei nº. 11.160, de 2 de agosto de 2005, que dispõe sobre a representatividade, o CFC, pela primeira vez, empossou 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, que representam no Plenário os 26 estados da Federação e mais o Distrito Federal.

Inaugurado na Capital Federal em 20 de novembro de 1996, o prédio do CFC, com 11.470 m² de área construída, está localizado no Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.



Conselheiros do CFC

Visão

Ser reconhecido como um Conselho atuante e representativo da profissão contábil e de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidades profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade
- Otimizar o Registro e a Fiscalização
- Fomentar a Educação Profissional Continuada
- Ampliar a participação política e social do contabilista
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs

ISO 9001:2000 - Sistema de Gestão da Qualidade

A certificação ISO 9001:2000, concedida ao CFC nas áreas de Registro e Fiscalização, representou um marco na história do Conselho e proporcionou maior credibilidade quanto à qualidade e agilidade na prestação de serviços, sendo o primeiro órgão de classe federal a receber a titulação.

Redesenho

Em 2007, o CFC redesenhou e reestruturou os processos nas diversas áreas de sua estrutura, visando contribuir para a qualificação do serviço prestado com agilidade e redução de custos.

Áreas contempladas: Licitação, Protocolo, Logística, Gestão de Pessoas, Informática, Eventos e Comunicação Social.

Entidades de Relacionamento

O CFC vem promovendo sistematicamente a integração entre órgãos e instituições de interesse da classe contábil, firmando parcerias estratégicas.

Entre as instituições parceiras, destacam-se:

- Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)
- Receita Federal do Brasil
- Secretaria do Tesouro Nacional (STN)
- Superintendência de Seguros Privados (Susep)
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (Sebrae)
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON)
- Banco Mundial
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)
- Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
- Federação Internacional dos Contadores (Ifac)
- Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC)
- Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep-Brasil)
- Acessibilidade Brasil

Informações Econômico-Financeiras

A gestão responsável do CFC contabilizou um patrimônio expressivo, vital para a garantia das necessidades operacionais e cumprimento de sua finalidade legal.

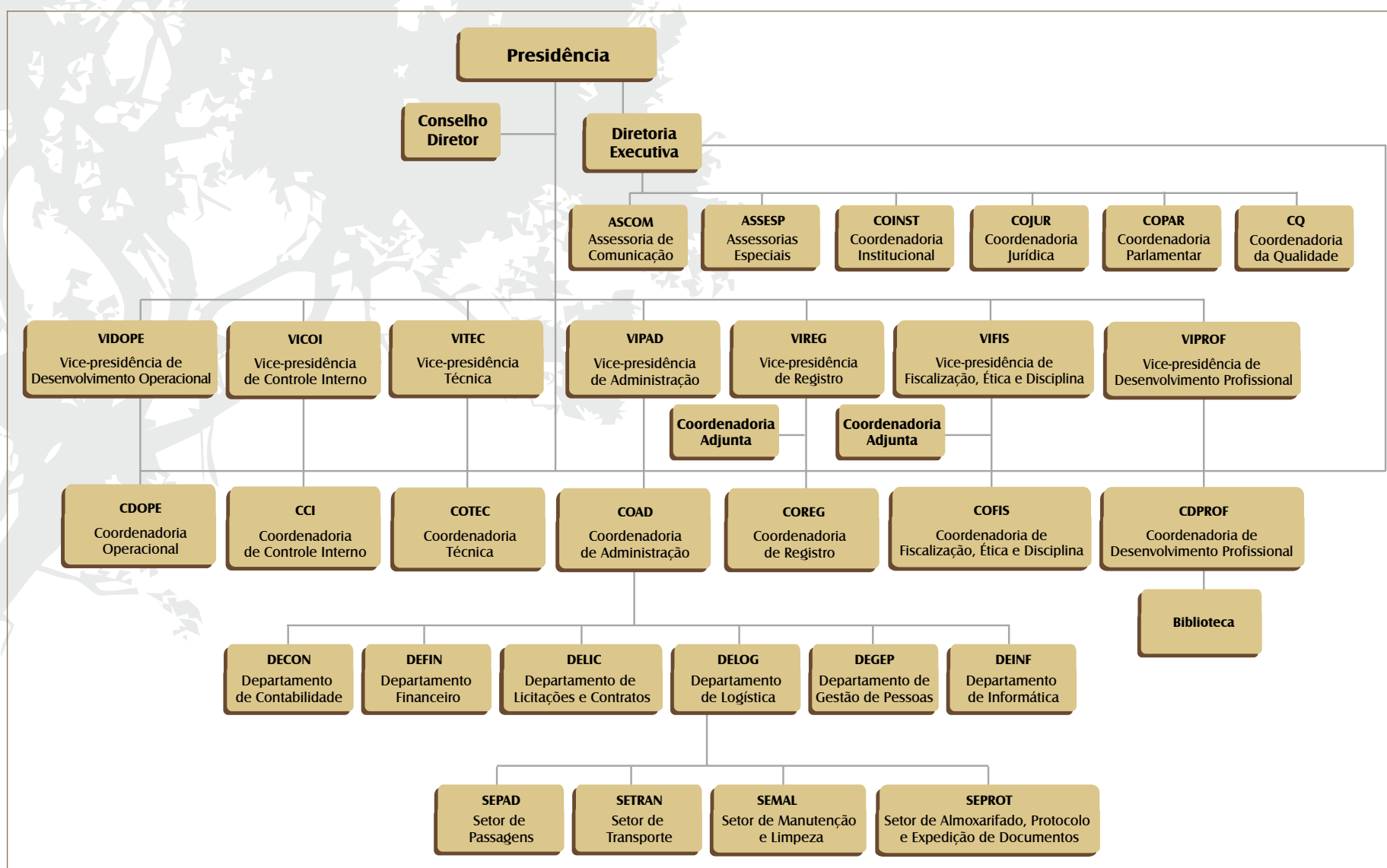
O patrimônio social acumulado do CFC demonstrado em seu balanço patrimonial foi de R\$ 39.650.855,30, sendo R\$ 5.336.891,51 referentes ao superávit apurado no exercício de 2007 e R\$ 34.313.963,79 a resultados positivos de exercícios anteriores.

Os superávits identificados nos últimos quatro anos foram obtidos em virtude da otimização dos recursos humanos e financeiros.



Organograma do CFC

A estrutura organizacional do CFC definida no organograma abaixo representa os diversos departamentos necessários ao bom funcionamento das atividades para o cumprimento de sua finalidade legal.





Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Perfil do Sistema

O Sistema CFC/CRCs contabiliza um quadro funcional de 1.283 pessoas, além de 824 conselheiros (efetivos e suplentes). Os 27 conselhos regionais congregam cerca de 400 mil profissionais registrados e mais de 67 mil organizações contábeis, caracterizando uma das classes mais expressivas do País.

Perfil Econômico-Financeiro	Valores em R\$
Patrimônio Social do Sistema CFC/CRCs	247.494.853,53
Receita arrecadada	132.157.165,17
Despesa realizada	128.715.967,55

Conselhos Regionais - 27

Profissionais registrados - 399.338

Contadores - 205.724

Técnicos em Contabilidade - 193.614

Organizações Contábeis - 67.021

Quadro funcional - 1.283

Conselheiros efetivos e suplentes - 824

Delegacias e Representações - 1.011

Área construída - 55.844 m²



CRCSC



CRCSE



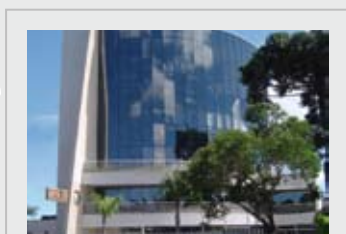
CRCRS



CRCRR



CRCES



CRCPR



CRCMA



CRCRO



CRCGO



CRCPA



CRCPE



CRCSP



CRCMS



CRCMT



CRCRN



CRCPB



CRCAL



CRCAP



CRCBA



CRCAC



CRCDF



CRCTO



CRCPI



CRCAM



CRCRJ



CRCCE



CRCMG



Treinamento de funcionários no Superação 2007, Pirenópolis-GO



2. Gestão de Pessoas

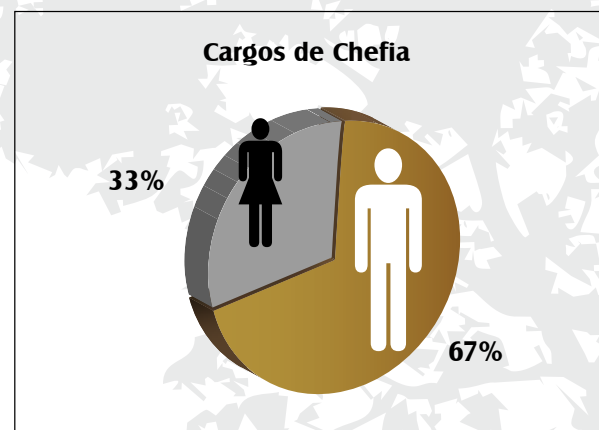
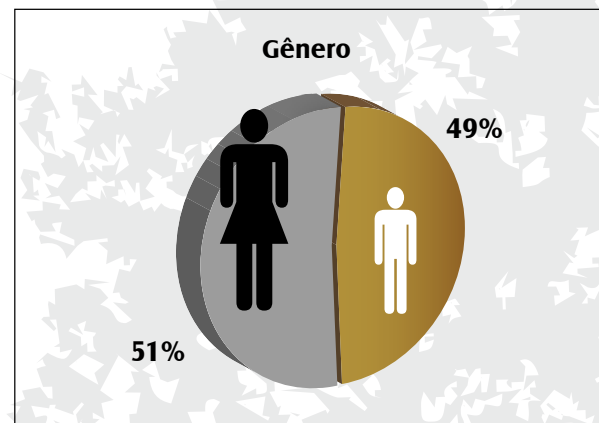
Apresenta o empenho do CFC com seu corpo funcional, o número de funcionários, os cursos oferecidos, o nível de escolaridade, a integração e os benefícios.

Gestão de Pessoas

Recursos Humanos

Em dezembro de 2007, o quadro funcional do CFC era formado por 136 colaboradores, sendo 105 funcionários, quatro estagiários e 27 contratos especiais, capacitados para desenvolver trabalhos de assessoramento e apoio aos diversos projetos da instituição em prol da classe contábil e da sociedade como um todo.

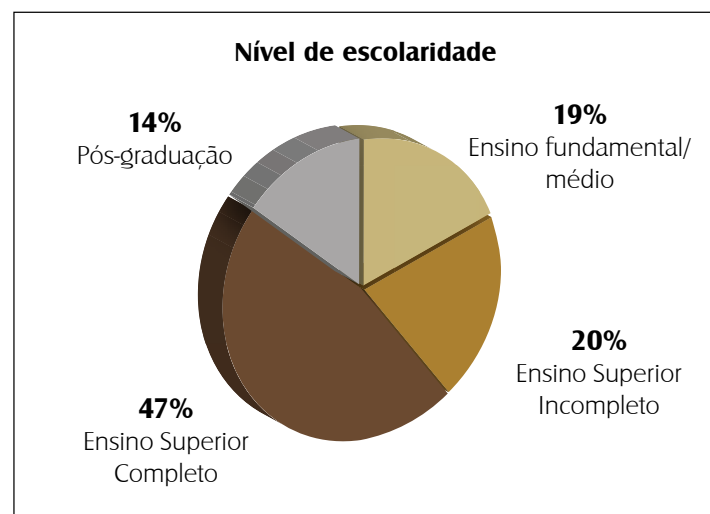
O número de funcionários efetivos totalizava 105 pessoas, entre as quais 54 mulheres e 51 homens.





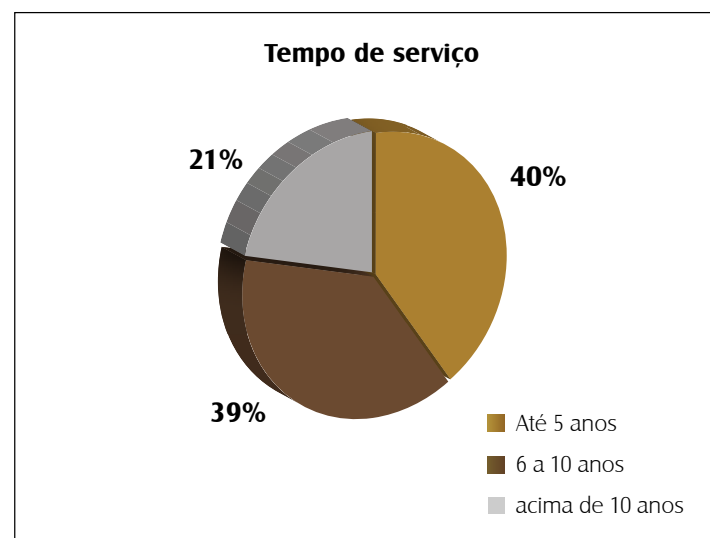
Nível de Escolaridade

O nível de escolaridade dos funcionários é bom e tende a crescer. Em 2007, 47% possuíam curso superior completo, 14% pós-graduação e 20% estavam cursando o nível superior, o que tem contribuído para elevar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos no CFC.



Tempo de Serviço no CFC

Aproximadamente 60% dos funcionários têm mais de cinco anos de tempo de serviço. Esse dado demonstra não só o investimento do CFC em seus funcionários, mas também o nível de satisfação e segurança da maioria do seu quadro.





Contratação de Pessoas

Em 2007, o CFC admitiu 17 funcionários, por meio de concurso público, com o objetivo de suprir as necessidades da entidade e promover a melhoria no atendimento aos profissionais, conselhos e sociedade. Além disso, foram contratados quatro estagiários e renovado o convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP), para a prestação de serviços de 11 portadores de necessidades especiais.

Movimentação funcional

Desligamentos 16

Admissões 17

Benefícios

O CFC oferece aos seus funcionários vale-transporte, benefício determinado por lei, plano de saúde e auxílio-refeição.

Como incentivo ao aperfeiçoamento profissional, o CFC custeia 50% dos valores de curso de pós-graduação, totalizando no exercício R\$ 11.587,89 de investimento.

Foi investido na capacitação dos funcionários do CFC um montante de **R\$ 430.934,96**, totalizando **254** participações em cursos e treinamentos.

Capacitação e Desenvolvimento Profissional

O aperfeiçoamento profissional foi uma das grandes metas da entidade no ano de 2007. Nesse sentido, os funcionários participaram de cursos e eventos necessários à sua área de atuação. Entre eles: Curso de Contabilidade Pública e Orçamento, Curso de Auditoria Interna da Qualidade, Interpretação da Norma ISO 9001:2000 e Curso de Língua Portuguesa.

Ciclo de Palestras

Visando à difusão da informação e à integração entre os participantes, o CFC promoveu um ciclo de palestras com participação franqueada a todos os colaboradores.

Abordando temas como Qualidade de Vida e Administração do Tempo, os encontros aconteceram no auditório do CFC e contaram com palestrantes renomados, de diferentes áreas de atuação.



Superação 2007

Regidos pelo tema “circo”, 106 colaboradores do CFC se reuniram em Pirenópolis (GO), no período de 19 a 21 de dezembro, para participarem do III Superação. O encontro possibilitou estimular a criatividade, a integração, o trabalho em equipe, além de demonstrar que é possível ultrapassar limites.





A pequena cidade de Pirenópolis recebeu de braços abertos o espetáculo "Magia", montado pelos funcionários do CFC. Cerca de 200 moradores, entre crianças e idosos, assistiram, gratuitamente, ao espetáculo circense.



Treinamento aos CRCs sobre a nova Carteira de Identidade Profissional do Contabilista. Plenário do CFC, Brasília-DF



3. Gestão de Registro e Fiscalização

Apresenta projetos, programas e ações operacionais e sociais que impactaram, direta e/ou indiretamente, no Registro e na Fiscalização.

Gestão de Registro e Fiscalização

O CFC realizou diversas ações, projetos e programas de caráter operacional e social relacionado, de alguma forma, com o Registro e a Fiscalização.

O capítulo traz informações sobre cursos, eventos, publicações, normatizações, representações, comissões, auditorias, assessorias, controle e acompanhamento da categoria, que contribuíram para o crescimento, desenvolvimento e valorização da classe contábil e da sociedade.

Registro

Examina e julga os recursos das decisões dos Conselhos Regionais, envolvendo processos relativos ao registro de contabilistas e de organizações, além de orientar e acompanhar os programas e as atividades do Sistema CFC/CRCs.

Registros Ativos		
	2006	2007
Técnico(a) em Contabilidade	194.917	193.614
Contador(a)	199.671	205.724
Total	394.588	399.338
Organizações Contábeis	65.615	67.021



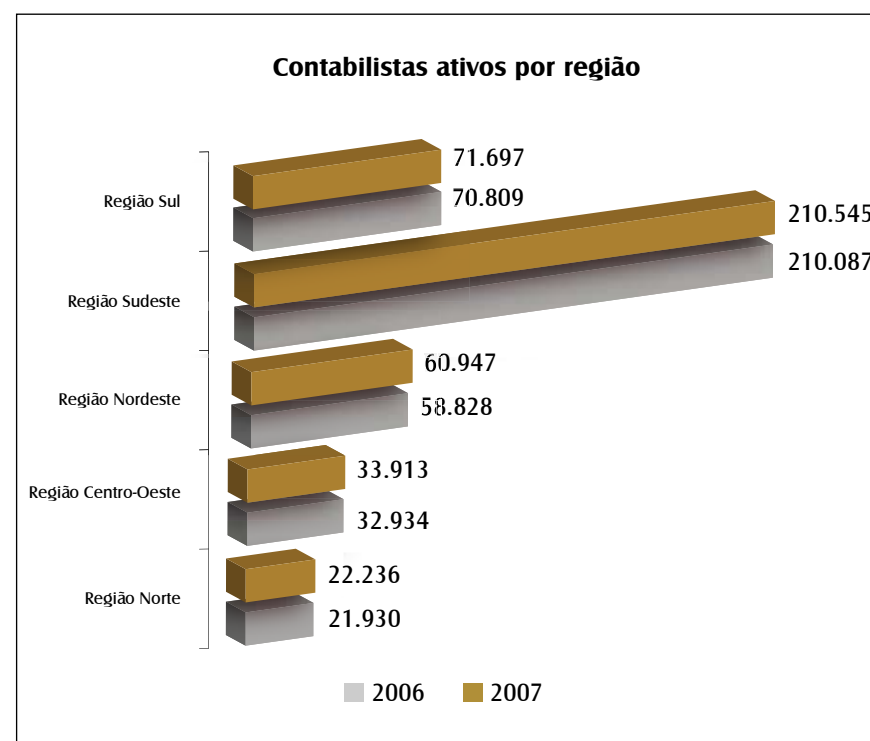
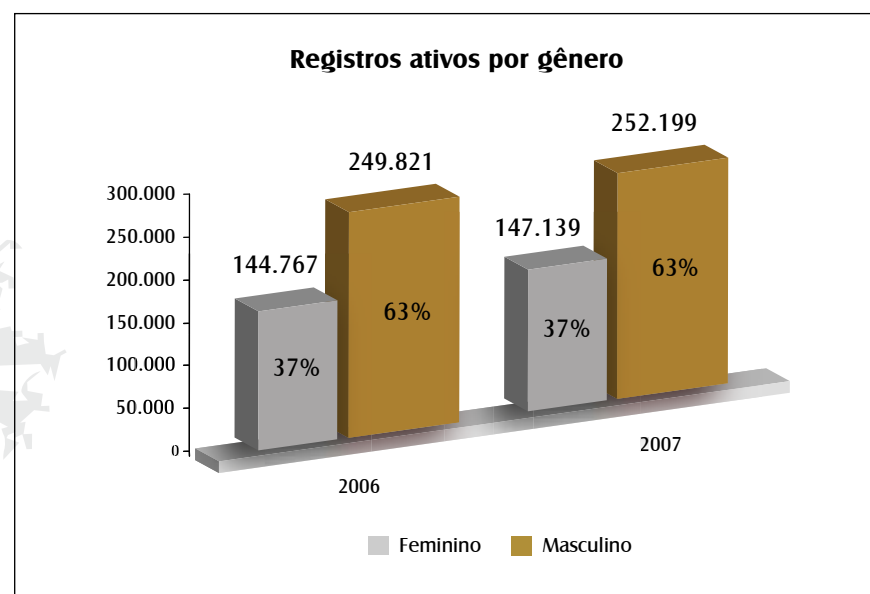
Em 2007, do total de profissionais ativos, **51,5%** eram contadores e **48,5%** técnicos.

A região que obteve maior crescimento no número de registros, em 2007, foi a região Nordeste, com **2.119** novos registros.

Historicamente, o número de contadores foi inferior ao de técnicos em contabilidade. Em 2006, pela primeira vez, o número de contadores superou o de técnicos.

Verificou-se ainda que, em 2007, houve uma queda contínua no número de técnicos em razão de baixas e mudança de categoria.

A relação entre o número de registro masculino e feminino permanece no mesmo percentual de 2006, com variação apenas para os novos registros.



Acompanhamento e Apoio aos Setores de Registro dos CRCs

Uma das premissas do projeto de acompanhamento e apoio aos setores de Registro é dotar os CRCs de condições técnicas necessárias para a realização das atividades de Registro, além da identificação de práticas bem sucedidas, com a finalidade de disseminá-las no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

Em 2007, **52%** dos CRCs receberam apoio do projeto.

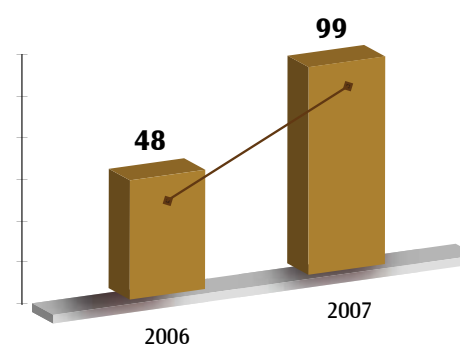




Treinamento aos Funcionários dos Setores de Registro dos CRCs

Os treinamentos proporcionaram atualização dos conhecimentos técnicos inerentes à área de Registro, conforme as normas editadas pelo CFC.

Funcionários treinados - Setor de Registro



A participação dos funcionários dos setores de Registro dos CRCs nos treinamentos aumentou **106%** no ano de 2007, o que reflete a preocupação do CFC com a capacitação desses profissionais.

Reuniões de Vice-Presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs

Em reuniões realizadas durante o ano de 2007, foram discutidos procedimentos e ações da área de Registro, visando ao aprimoramento e à padronização das atividades desenvolvidas para propiciar melhorias na qualidade dos serviços prestados à classe contábil e à sociedade em geral.

Nova Carteira de Identidade Profissional

Preparada para a certificação digital, a nova carteira dos contabilistas trouxe modernidade e mais segurança à sociedade, permitindo aos contabilistas acesso ágil aos serviços oferecidos pelo governo federal e, também, melhor controle e fiscalização aos profissionais em situação irregular.

Representantes de todos os CRCs receberam treinamento focando objetivos, justificativa, normatização, lançamento oficial, valores, características gerais e de segurança da nova carteira, além da certificação digital.

O lançamento da nova identidade aconteceu em outubro de 2007, quando foi firmado um convênio entre o CFC e a Fenacon para a concessão gratuita da certificação digital por um ano.

Em apenas dois meses, foram substituídas **10.521** carteiras de identidade profissional.

Todos os **27** Conselhos Regionais de Contabilidade foram estruturados para a substituição das carteiras de identidade profissional.





Visitas Culturais

Nas visitas ao Museu Brasileiro de Contabilidade, à Galeria de Arte do CFC, à Biblioteca e ao Auditório, estudantes e profissionais têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a história da contabilidade no Brasil e no mundo e conhecer a estrutura física do CFC.

Integração Estudantil

O programa é coordenado pela Comissão Nacional de Integração Estudantil, composta por representantes do CFC e do segmento estudantil. Tem como objetivo a aproximação dos alunos de Ciências Contábeis ao Sistema CFC/CRCs. Além disso, representa, na prática, um planejamento com enfoque educacional e social, face à importante participação dos estudantes no desenvolvimento da classe contábil e da sociedade.

Para auxiliar nesse processo, o CFC enviou palestrantes para eventos – nacionais, regionais e estaduais – de estudantes de Ciências Contábeis.

Em 2007, a Comissão de Integração Estudantil, visando estreitar os laços entre os alunos e o Sistema CFC/CRCs, lançou um questionário com o objetivo de analisar perfis, características, interesses, perspectivas e necessidades dos estudantes de Ciências Contábeis.



Projeto CRC de Integração Estudantil

Fiscalização

A Fiscalização prima pela garantia e manutenção de profissionais qualificados e habilitados para o exercício da profissão contábil.

Em 2007, as diligências e as notificações apresentaram um aumento expressivo, e houve redução de 34% no número de processos, reafirmando a preocupação do Sistema CFC/CRCs com a fiscalização preventiva.

Foi realizado, ainda, trabalho de conscientização profissional junto às organizações contábeis, em relação à observância da legislação vigente, e ao uso da Decore, em relação à formalidade e à fiel comprovação dos rendimentos.

	2006	2007	%
Diligências	291.254	478.963	64%
Processos	11.275	7.401	-34%
Notificações	16.425	24.597	50%

Apoio, Acompanhamento e Orientação ao Setor de Fiscalização e às Câmaras

O projeto incluiu em seus objetivos a verificação de critérios e procedimentos de análise das diligências quanto à emissão de notificação e auto de infração aos profissionais da contabilidade; a verificação dos parâmetros de organização interna para os procedimentos de instrução e tramitação dos processos; e a verificação dos princípios e critérios estabelecidos para análise e julgamento das infrações.

Foram realizadas **478.963** diligências em todo o Brasil no ano de 2007, as quais objetivaram orientar e verificar os serviços prestados pelos profissionais, disseminar e constatar as obediências às legislações profissionais e éticas e evitar o exercício ilegal da profissão contábil.



25 fiscais do Sistema CFC/CRCs e **6** inspetores da CVM participaram do treinamento, com a função de transferir os conhecimentos adquiridos aos demais integrantes da área afim.

Curso de Capacitação e Especialização em Auditoria para Fiscais do Sistema CFC/CRCs

Inspetores do CFC, fiscais dos CRCs e inspetores da CVM participaram do curso, cuja finalidade foi atualizar e aprimorar os conhecimentos na área de Auditoria e qualificar para a realização de trabalhos de fiscalização com ética e conhecimento técnico-científico.

Curso de Capacitação em Procedimentos Fiscalizatórios de Auditoria

Cinquenta fiscais do Sistema CFC/CRCs participaram do Curso, ocasião em que discutiram tópicos específicos de auditoria constantes na NBCT 11 - Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, entre eles planejamento, responsabilidade, papéis de trabalho, sigilo e parecer.





XIV Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)

O Cilea congrega organismos que representam as profissões liberais independentes em Ciências Econômicas e Contábeis de países de língua latina, buscando harmonizar essas profissões dentro do processo de globalização.

Em maio de 2007, foi realizado pelo Cilea, CFC, CRCGO e Sebrae o Seminário que teve como tema "Estratégias de Sucesso para Gestão das Pequenas e Médias Empresas (PMEs)", sendo discutidos os aspectos e desafios que enfrentam as pequenas e médias empresas no Brasil e nos países latinos. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 profissionais.

Cerca de **150** pessoas participaram do Encontro Latino-Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade, representando **11** países da América Latina, além da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Encontro Latino-Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade

Com o tema “Os desafios da convergência”, o evento abordou os desafios enfrentados pelos países da América Latina no processo de convergência. Foram discutidos, ainda, os caminhos encontrados e os benefícios potenciais a serem gerados por esse processo. O Encontro foi uma realização conjunta do CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e International Accounting Standards Board (IASB).



I Seminário Internacional de Contabilidade Pública

Realizado em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em novembro de 2007, o seminário trouxe o debate sobre os rumos da contabilidade pública no Brasil, a partir da experiência de aplicação das normas internacionais de contabilidade no âmbito do setor público. Além disso, o evento ofereceu aos profissionais de contabilidade que atuam na administração pública federal, estadual e municipal informações a respeito da harmonização de conceitos e do alinhamento de diretrizes estratégicas que norteiam a contabilidade pública no País.

Os representantes da Colômbia, Honduras, República Dominicana, Guatemala, México, Portugal e Peru apresentaram suas experiências em sistemas informatizados de contabilidade no setor público. Já Angola e Moçambique apresentaram experiências sobre a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Cerca de **1.000** profissionais participaram do I Seminário, tornando-se um momento histórico no sentido de buscar um alinhamento com as melhores práticas contábeis aplicadas ao setor público praticadas no mundo.



Cerca de **300** profissionais de diversas áreas participaram das palestras e dos debates, sobre os benefícios e os desafios da implementação do IFRS no Brasil.

Seminário - A Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade

O evento proporcionou uma visão global do estágio de desenvolvimento das normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) e das etapas em que se encontram, no Brasil e em algumas regiões do mundo, os esforços de convergência das normas contábeis rumo às IFRS. O seminário foi realizado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ).

Seminário “A Ação Contábil como Diferencial na Implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa”

Com a regulamentação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o CFC, o Sebrae e a Fenacon realizaram o Seminário com o intuito de envolver a classe contábil na orientação dos micros e pequenos empresários sobre a melhor opção para minimizar os encargos tributários. Participaram do evento, aproximadamente, 250 profissionais, entre conselheiros e vice-presidentes do CFC, presidentes dos CRCs, dos Sescons, diretores-superintendentes do Sebrae, membros das Juntas Comerciais, participantes do Programa Contabilizando o Sucesso, e instrutores capacitados sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (convênio Fenacon/Sebrae), que terão a missão de treinar, como multiplicadores, 35 mil profissionais da área contábil.





Reunião do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)

O CFC reuniu-se com órgãos responsáveis pela implantação do Sped, como a Receita Federal do Brasil, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep), e outras instituições. Participaram, também, representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e 19 empresas de diversos setores da economia que participam do projeto piloto.

Na ocasião, discutiu-se o controle e os perfis de acesso às informações do Sped Contábil, as fichas de lançamento para empresas optantes pela escrituração digital com base nos balancetes diários – notadamente instituições financeiras – e, ainda, os atos legais que amparam o projeto.

24ª Reunião do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Normas Internacionais de Contabilidade das Nações Unidas – ISAR

Realizada em Genebra/Suíça, a Reunião contou com a presença de peritos da área contábil de vários países, entre eles, membros do CFC, CVM e CPC, integrantes da delegação brasileira que elaboraram um documento denominado "O processo de convergência no Brasil às normas contábeis internacionais", entregue no encontro. A finalidade dessa ação foi informar sobre as principais direções do esforço que tem sido feito no Brasil.

O documento aborda a reforma da Lei Societária (Projeto de Lei n.º 3.741/00), a criação do CPC, a emissão de normas convergentes com as internacionais, o estudo para adoção pelas pequenas e médias empresas do padrão IFRS emitido pelo IASB, a criação do Comitê Gestor de Convergência, e uma série de outras ações e medidas.

O Sped visa à substituição da emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos com certificação digital, garantindo assim a sua autoria, integridade e validade jurídica.

Norma	Descrição
NBC T 16.1	Conceituação, objeto e campo de aplicação
NBC T 16.2	Patrimônio e sistemas contábeis
NBC T 16.4	Transações no setor público
NBC T 16.5	Registro contábil
NBC T 16.6	Demonstrações contábeis

27 chefes de fiscalização do Sistema CFC/CRCs participaram do Seminário, com o intuito de disseminar seus conhecimentos aos demais fiscais.

Audiência Pública das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O CFC colocou em audiência pública as minutas de cinco Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicadas ao setor público. A audiência pública está orientada pela motivação de uma participação ampla e efetiva de todos os profissionais da área, dos órgãos de controle externo, interno e social, bem como de todos os interessados em políticas e gestão pública e no aprimoramento da Contabilidade.

Seminário para Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

Em 2007, foram discutidos os planos de trabalho para 2008, os projetos e os parâmetros nacionais de fiscalização, incluindo o percentual de diligências qualificadas e não-qualificadas e a utilização dos sistemas de fiscalização e de tramitação processual.

O seminário teve a finalidade de padronizar e atualizar os procedimentos aplicados, gerar maior eficácia na realização das diligências e proporcionar uma melhor avaliação no desempenho dos CRCs.



Revisão Externa de Qualidade

O **Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)**, instituído pelo CFC em parceria com o Ibracon e com o apoio da CVM, tem o objetivo de avaliar as empresas de auditoria e os procedimentos adotados pelos contadores na atuação como Auditores Independentes, assegurando a qualidade dos trabalhos no País e a promoção de melhorias para o exercício da profissão.

A Revisão Externa de Qualidade pelos Pares constitui processo educacional de acompanhamento e controle que visa alcançar desempenho profissional da mais alta qualidade.

Atividades do CRE	2006	2007
Total de processos julgados pelo CRE	198	140
Total de reuniões	7	8
Total de relatórios aprovados	61	47
Total de relatórios não-aprovados	9	27

Seminários para Auditores Independentes

Com o apoio do CFC e do Ibracon, o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade - CRE realizou seis seminários para esclarecer dúvidas quanto ao preenchimento do questionário do programa de trabalho para a revisão externa de qualidade e atualizar auditores independentes submetidos ao programa, além de esclarecer a obrigatoriedade do Controle Externo de Qualidade, estabelecido pela NBCT 14 (Resolução CFC n.º 1.091/07).

Em 2007, o CRE completou cinco anos de atividades com um balanço positivo no cumprimento das metas estabelecidas para o Programa.

O Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) julgou **140** processos e realizou **8** reuniões regimentais em 2007.

Aproximadamente **260** auditores cadastrados na CVM, representantes de **25** estados, participaram dos Seminários para Auditores Independentes sem ônus de inscrição



O CFC formalizou documento ao Comitê Gestor do Simples Nacional com sugestões que visam à regulamentação da contabilidade simplificada.

Comitê Gestor do Simples Nacional

Representantes do CFC, Fenacon e do Sebrae reuniram-se com o secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), Silas Santiago, para discutir a Contabilidade Simplificada para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Integração Sindical

o projeto de integração sindical propõe valorizar a profissão contábil, discutir seus problemas, propor soluções e reforçar a importância do contabilista para o mercado de trabalho, além de contribuir para que os profissionais ampliem seus conhecimentos sobre as regras institucionais para uma atuação mais eficiente.

Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC)

Criado pela Resolução CFC n.º 1.055/2005, conta com a participação das seguintes entidades: Abrasca, Apimec Nacional, Bovespa, CFC, Fipecafi e Ibracon. Como convidados, participaram os seguintes órgãos: Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BCB), a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

O CPC estuda, prepara e emite pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e divulga informações permitindo a emissão de normas para entidade reguladora brasileira.

O objetivo é a centralização e a uniformização do processo de elaboração das normas, levando-se em consideração a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

Em 2007, o CPC em conjunto com a CVM lançou o primeiro Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Com essa edição, o Comitê objetiva o alinhamento da prática contábil adotada no Brasil com a norma internacional IAS 36 - *Impairment of Assets*, que significa o marco inicial na nova estrutura de trabalho para atender ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade.

O trabalho do CPC resultou na reedição das obras *A busca da convergência da contabilidade aos padrões internacionais*, nos idiomas português, inglês e espanhol, e o *Sumário da comparação das práticas contábeis do Brasil com as Internacionais de Contabilidade*.



O prazo para convergência integral das Normas Brasileiras de Contabilidade (área privada, inclusive PME) ao Padrão Internacional foi fixado até 2012.





Comitê Gestor da Convergência

Para incluir o Brasil no processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, o CFC e o Ibracon criaram, em 2007, o Comitê Gestor da Convergência no Brasil, cujo objetivo é identificar a necessidade de estender ou ampliar às outras áreas, além da Contabilidade (Societária), os esforços e as ações necessárias de serem implantadas conjunta e coordenadamente com demais entidades interessadas e órgão reguladores.

O CFC em Um Dia

Programa que visa integrar os profissionais da classe contábil das mais diversas regiões do País às discussões que envolvem a contabilidade brasileira, por meio da participação de ex-conselheiros do CFC, conselheiros dos CRCs, delegados, representantes de CRCs e Sindicatos na Reunião Plenária do CFC.

Além disso, tais profissionais conhecem as instalações do CFC, incluindo o Museu Brasileiro de Contabilidade, a Galeria de Arte, o Auditório e as demais dependências do edifício sede.

Fiscalização Preventiva

Elaborado e publicado pelo CFC, o material tem a finalidade de conscientizar os contabilistas a cumprirem com maior eficiência seu dever profissional, minimizando o número de autuações.

A publicação contém questões recorrentes de interesse aos contabilistas brasileiros e é de competência institucional fiscalizadora do CFC.

Em 2007, foram impressos

48.000 exemplares da publicação

Fiscalização Preventiva.





Rede Contabilizando o Sucesso

É uma parceria entre o CFC e o Sebrae Nacional e suas respectivas unidades regionais, tal parceria visa estruturar uma rede compartilhada de assessoramento gerencial pelos contabilistas, com o propósito de reduzir a taxa de mortalidade das micros e pequenas empresas.

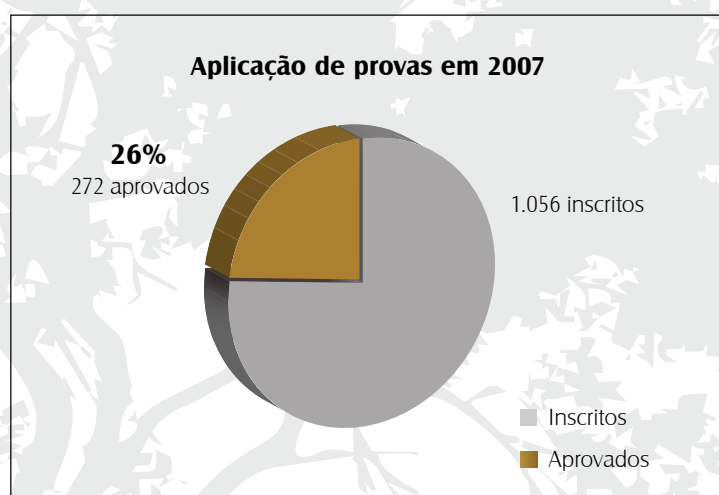
A primeira versão do Programa iniciada em 2002 foi concluída em 2006. Em 2007 foi formatada e implantada a segunda versão do programa denominada "Rede Contabilizando o Sucesso". A análise dos resultados do programa na versão inicial e as sugestões dos participantes quanto à importância da sua continuidade, principalmente no processo de capacitação e troca de experiências, resultaram no desenvolvimento da Rede Contabilizando o Sucesso, lançada em setembro de 2007.

A nova versão do programa, com planejamento para ser desenvolvida no período de 2007-2010, caracteriza-se pelas etapas de capacitação e implantação dos núcleos de cooperação baseados na metodologia Empreender.

A primeira versão do programa Contabilizando o Sucesso, no período de 2002 a 2006, capacitou **125** turmas, em **23** estados, beneficiando direta ou indiretamente cerca de **80 mil** micros e pequenas empresas.



1056 profissionais se inscreveram no EQT em 2007, nas especialidades QTG, BCB e Susep.



Exame de Qualificação Técnica (EQT)

O EQT surgiu para atender às exigências de registro e atuação em auditoria nas áreas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BCB) e Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Desde que foi criado, o Exame já aprovou mais de 1.800 profissionais que atuam em auditoria de instituições reguladas pela CMV, BCB e SUSEP.

	Aplicação de Provas			
	2006		2007	
	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados
Qualificação Técnica Geral - QTG	773	334	693	156
Banco Central do Brasil - BCB	411	135	269	72
Superintendência de Seguros Privados - SUSEP	145	75	94	44
Total	1.329	544	1.056	272

Educação Profissional Continuada

Tem por finalidade a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos técnicos dos contadores que atuam no mercado de trabalho como Auditores Independentes e estão devidamente registrados nos CRCs e cadastrados na CVM.

Em reuniões realizadas pela Comissão de Educação Profissional Continuada, foram julgados 347 processos que versam sobre credenciamentos e revalidação de cursos, eventos e capacitadoras.

Atividades Conjuntas – Registro e Fiscalização

Destacam-se nesta seção atividades promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.

Dia do Contabilista

No dia 25 de abril de 2007, dia do contabilista, o CFC homenageou os quase 400 mil profissionais da contabilidade, com apoio a eventos e publicação de mensagens àqueles que são considerados os gestores de informações, capazes de contribuir nas decisões estratégicas e responsáveis pela sobrevivência das instituições.

Apoio à Gestão dos Conselhos Regionais de Contabilidade

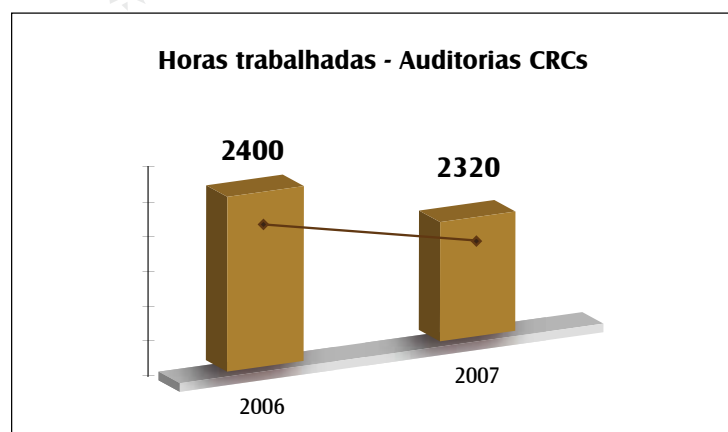
Este projeto visa acompanhar, orientar e assessorar a gestão dos Conselhos Regionais quanto ao cumprimento das atividades institucionais estabelecidas no plano de trabalho, visando dotá-los de condições gerenciais, técnicas e operacionais para realização efetiva de suas atividades e, assim, atingir seus objetivos.

Sete Conselhos Regionais de Contabilidade receberam o apoio do CFC, em 2007, mediante a implementação de procedimentos que contribuíram para eliminação de desperdícios de recursos, otimização dos resultados, melhoria das ações e do desempenho das atividades institucionais, bem como para a autonomia financeira.



Em 2007, o Controle Interno realizou **16** reuniões e julgou **585** processos.

Em 2007, foram realizadas **29** visitas de auditoria, sendo **28** auditorias de gestão e **01** auditoria especial.



Auxílio para infra-estrutura

Oferecer uma melhor estrutura aos profissionais contábeis e à sociedade, aperfeiçoar as atividades de fiscalização, aproximar o profissional da entidade e aumentar a sua conscientização em relação às suas obrigações perante o CRC constituem os grandes objetivos do projeto. Em 2007, o CFC investiu na infra-estrutura dos Conselhos Regionais de Contabilidade tanto em relação à reforma ou construção de sede própria, quanto na ampliação e atualização do parque de informática, adequação do uso de mobiliário, e ainda na renovação da frota de veículos para utilização da fiscalização do exercício da profissão contábil.

Controle Interno

O CFC, ao desempenhar suas atividades por meio do Controle Interno, reafirma seu papel como apoio gerencial junto ao Sistema na busca da excelência dos serviços prestados à classe contábil, atuando em conformidade com as legislações vigentes.

Processos Analisados e Aprovados	2006	2007
Balancetes	334	343
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	157	186
Prestação de Contas	28	28
Total	547	585

Auditoria

Assessoria a Presidência do CFC, auditando os Conselhos de Contabilidade de forma preventiva, com emissão de relatórios e recomendações de medidas a serem tomadas e, quando necessário, apura as irregularidades existentes. Além disso, os técnicos do CFC avaliam os controles internos existentes, compreendendo o conjunto de normas e diretrizes sobre os diversos setores dos Conselhos Regionais, orientando a Administração quanto aos aspectos técnicos de execução e aplicação correta da legislação vigente.

O CFC constituiu Grupo de Trabalho para elaboração e publicação do Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs, para promover a padronização dos procedimentos de auditoria realizados no Sistema.



Assessoria Parlamentar

O CFC acompanha e defende as matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e se faz presente nos espaços de diálogo no âmbito do Congresso Nacional.

Diante disso, para suprir lacunas no Decreto-Lei n.º 9.295/46, foi criada pelo CFC uma Comissão Nacional para elaborar um anteprojeto de reformulação do Decreto. Além de buscar o compasso das normatizações antigas com as mudanças históricas, esse anteprojeto terá como foco a promoção de avanços na legislação contábil com destaque para os direitos e deveres dos contabilistas.

Em 2007, a minuta do anteprojeto passou por audiências públicas que, enquanto instrumentos democráticos de participação popular, cumpriram plenamente o seu papel. O anteprojeto que altera a Lei de Regência da profissão contábil foi submetido à tramitação na Câmara dos Deputados.

Assessoria Jurídica

Em 2007, o CFC, por meio da assessoria jurídica, teve as suas ações distribuídas nas mais diversas áreas do conhecimento com reflexos e alcance em todo o Sistema CFC/CRCs. Os trabalhos de análise, informação e assessoramento se concentraram no objetivo sempre preservado de atender os demandantes com a celeridade, competência e profissionalismo exigidos em trabalhos técnicos.

II Encontro dos Assessores Jurídicos do Sistema CFC/CRCs

No encontro, realizado em Julho de 2007 em Brasília, foram discutidas a organização e a reavaliação do processo eleitoral de 2007, visando congregar as ações e procedimentos do Sistema CFC/CRCs, baseados na aprovação das Resoluções CFC n.º 1.094 e 1.095/07. Além disso, possibilita integrar os assessores jurídicos com a finalidade de melhorar e ampliar as defesas e rotinas da classe contábil e da instituição.

Participaram do evento a equipe da Coordenadoria Jurídica do CFC e representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade.



V Seminário de Controle Interno – Rotinas e Padronização de Procedimentos Contábeis

Os vice-presidentes de Controle Interno e os contadores dos CRCs tiveram a oportunidade de participar, em setembro de 2007, do V Seminário de Controle Interno, com o tema: Rotinas e Padronização de Procedimentos Contábeis. Foram abordados a reestruturação das áreas de Controle Interno e Auditoria, as orientações quanto à implementação da Nota de Empenho, o lançamento do Manual de Auditoria Interna do Sistema CRC/CRCs, entre outros, visando propiciar melhor gerenciamento dos projetos constantes do Plano de Trabalho.

Seminário de Reflexão Estratégica do Sistema CFC/CRCs

No evento foram discutidos os objetivos estratégicos e os rumos organizacionais do sistema, procurando realinhá-los na busca da convergência e traçar o planejamento estratégico, visando otimizar os procedimentos internos com eficácia e maior interação com todo o Sistema CFC/CRCs.



Presidentes e diretores dos 27
CRCs participaram do Seminário.



O II ENCCCC foi realizado em Brasília e contou com a participação de aproximadamente **470** inscritos.



I Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O CFC foi um dos patrocinadores do primeiro congresso, realizado no período de 17 a 19 de junho, que teve como lema "A pesquisa na evolução das Ciências Contábeis". Como objetivo, buscou-se promover uma maior conscientização sobre a importância das boas práticas de informações financeiras e de auditoria, para o desenvolvimento de uma economia de mercado e para um setor público eficiente.

II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Destinado aos coordenadores e professores dos Cursos de Ciências Contábeis e responsáveis pedagógicos das Instituições de Ensino Superior (IESs), o evento proporcionou discutir temas que norteiam a educação superior no Brasil e, em especial, o papel do coordenador de curso na formação dos estudantes de Ciências Contábeis.

O objetivo do evento foi proporcionar o encontro dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis das principais IESs com as autoridades do Ministério da Educação, com representantes do mercado de trabalho brasileiro e com formadores de opinião no universo da contabilidade, visando à excelência na formação das futuras gerações de contadores.



I Conferência Regional CReCER

O CFC participou da primeira Conferência Regional CReCER - Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional, realizada em junho de 2007, no México. O evento, patrocinado pelo Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela *International Federation of Accountants* (IFAC), teve como escopo promover uma maior conscientização sobre a importância das boas práticas de informações financeiras e de auditoria para o desenvolvimento de uma economia de mercado e um setor público eficientes, a base para o desenvolvimento econômico sustentável.

Diante da importância dos temas abordados na conferência, o CFC criou Grupo de Trabalho, com a finalidade de implantar o projeto CReCER no Brasil. A primeira reunião foi realizada em julho, com a participação de representantes do Ibracon, do Banco Central do Brasil (BCB) e do CFC.





Lançamento do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Com o lema "Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento", foi lançado, oficialmente, no dia 12 de setembro de 2007, no Centro de Convenções de Bento Gonçalves (RS), o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que será realizado no período de 24 a 28 de agosto de 2008, no Serra Park Centro de Convenções de Gramado (RS).

O evento, que é o mais esperado pela classe contábil brasileira, tem como objetivo elevar a qualidade dos trabalhos que serão apresentados, tornando-o mais competitivo cientificamente. A expectativa é reunir mais de cinco mil profissionais da contabilidade.

O lançamento contou com a presença de aproximadamente 1.500 participantes.





Projeto Mulher Contabilista

O objetivo do projeto é destacar o papel e a importância da mulher no contexto social e impulsioná-la ao empreendedorismo e ao engrandecimento da categoria.

O Encontro Nacional da Mulher Contabilista, além de reunir renomados profissionais da contabilidade, debater temas como educação, saúde, prevenção e combate à violência e pobreza, contribui para a inserção das contabilistas no mercado de trabalho. Busca comprovar, também, a crescente participação da mulher contabilista em todos os setores da sociedade e o reconhecimento e o respeito conquistado pela classe contábil.

O VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em junho de 2007, na cidade de Florianópolis, superou todas as expectativas. O número de inscritos somou **2.103** participantes. Foram três dias de intensa atividade, incluindo várias palestras técnicas, *talk show*, peça de teatro e duas noites de confraternização.



O curso de oratória foi ministrado no CFC e em 8 Conselhos Regionais de Contabilidade, visando ao aperfeiçoamento da capacidade de comunicação dos conselheiros. Assim, poderão melhor evoluir a representatividade da classe contábil.

64 Eventos de Calendário foram promovidos em 2007 com o apoio do CFC.

No exercício de 2007, foram distribuídos recursos para os Eventos de Um Dia, sendo

27 Palestras e **25** Cursos.

Curso de Oratória

As relações interpessoais de trabalho exigem uma grande habilidade de comunicação. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) promoveu o curso "Fale Bem em Público - Curso Prático de Comunicação Verbal", destinado aos conselheiros do CFC e CRCs e profissionais da contabilidade. O objetivo geral foi melhor prepará-los para a prática da oratória, visando conferir maior eficácia à troca de mensagens em nível institucional.

Eventos de Calendário

O CFC apóia, na forma de custeio de despesas de palestrantes, a realização de até dois eventos em prol da Classe Contábil para cada um dos Conselhos Regionais.

Evento de Um Dia

São eventos (cursos e palestras) realizados pelos CRCs com o apoio financeiro do CFC. Tem como objetivo a capacitação profissional, a integração da classe contábil, a definição de estratégias de fiscalização preventiva, a capacitação de registros, para a busca constante da excelência no exercício profissional.



Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

Criado pela Resolução CFC n.º 1.019/05, o CNAI tem como objetivo cadastrar todos os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, permitindo ao Sistema CFC/CRCs conhecer a distribuição geográfica desses profissionais, sua forma de atuação no mercado e o nível de responsabilidade de cada um, para que os CRCs possam fiscalizar o exercício profissional com mais eficácia.

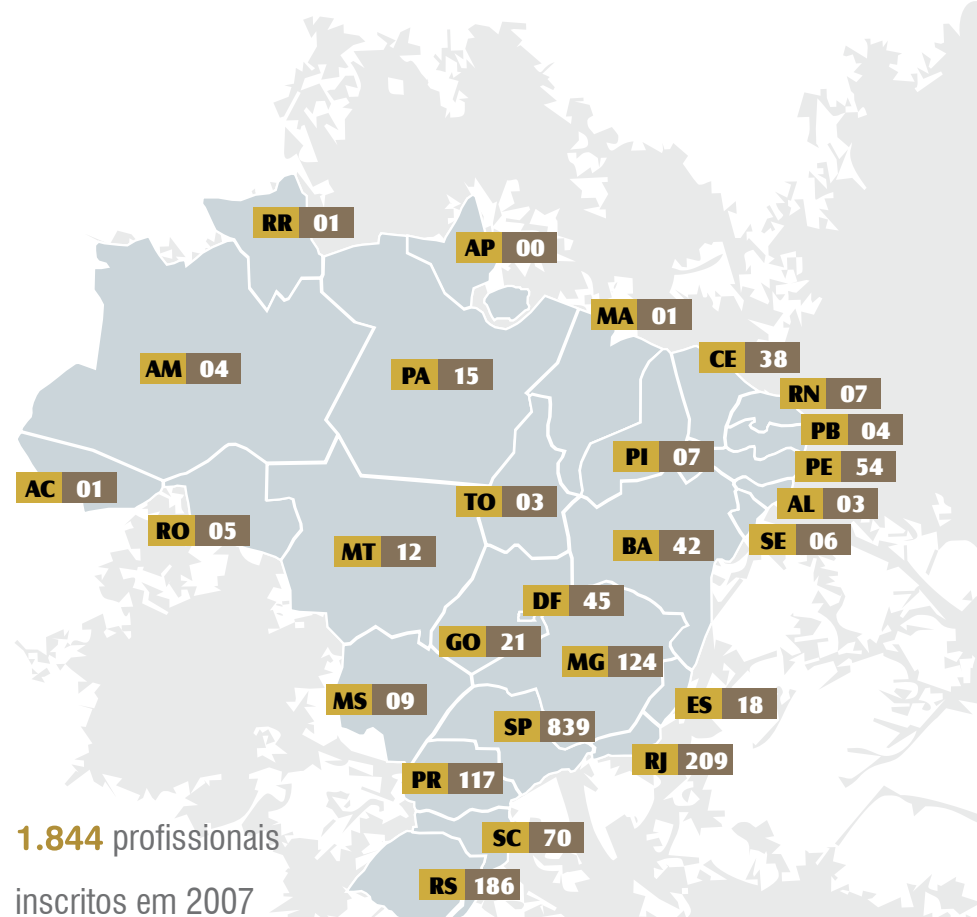
Para se cadastrar no CNAI, o contador interessado deverá ter sido aprovado no Exame de Qualificação Técnica e, de posse da certidão de aprovação, deverá requerer sua inscrição no site do CFC.

Programa de Excelência na Contabilidade

Tem como proposta estimular a realização de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em Contabilidade, participando financeiramente de projetos específicos direcionados a essa finalidade, mediante convênios firmados com instituições de ensino superior recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Cadastro Nacional de Professores

O CFC desenvolve um cadastro cuja finalidade é manter alguns dados pessoais de professores que lecionam em cursos de Ciências Contábeis no Brasil. A idéia dessa iniciativa é promover uma maior interação com o corpo docente das Instituições de Ensino Superior (IESs), já que uma das preocupações do CFC é investir eficazmente na qualidade da formação dos futuros contabilistas.



Em 2007, foram apoiados **6** cursos na modalidade *lato sensu*, beneficiando **245** alunos; e na modalidade *strictu sensu* foram apoiados **2** cursos, com benefício para **40** alunos devidamente registrados e em dia com suas obrigações nos CRCs.

2.432 professores que lecionam em cursos de Ciências Contábeis no Brasil foram cadastrados no site do CFC, o que possibilita promover maior interação para auxiliá-los no sentido de atingir melhores resultados no processo da educação dos futuros contadores.

O Plenário é constituído por profissionais da contabilidade que, voluntariamente, prestam serviços não-remunerados, em prol da classe contábil.

Comissão Nacional Jovem Contabilista

A comissão foi instituída para elaborar o projeto CFC Jovem, com o intuito de unir jovens contabilistas, procurando suprir suas necessidades, formando novas lideranças qualificadas e comprometidas em assumir as responsabilidades junto à classe e à sociedade com ética e transparência.

Renovação do Plenário do Sistema CFC/CRCs

A classe contábil brasileira, que congrega quase 400 mil profissionais da contabilidade, exerceu, democraticamente, no dia 22 de novembro de 2007, o processo eleitoral para a escolha de 1/3 dos membros que passaram a ocupar os assentos nos plenários do Sistema CFC/CRCs, a partir de janeiro de 2008.

O voto é obrigatório para todos os profissionais registrados, salvo para aqueles com mais de 70 anos de idade.





Mutirão da Solidariedade no Orfanato Rita de Cássia, Valparaíso-GO



4. Gestão Socioambiental

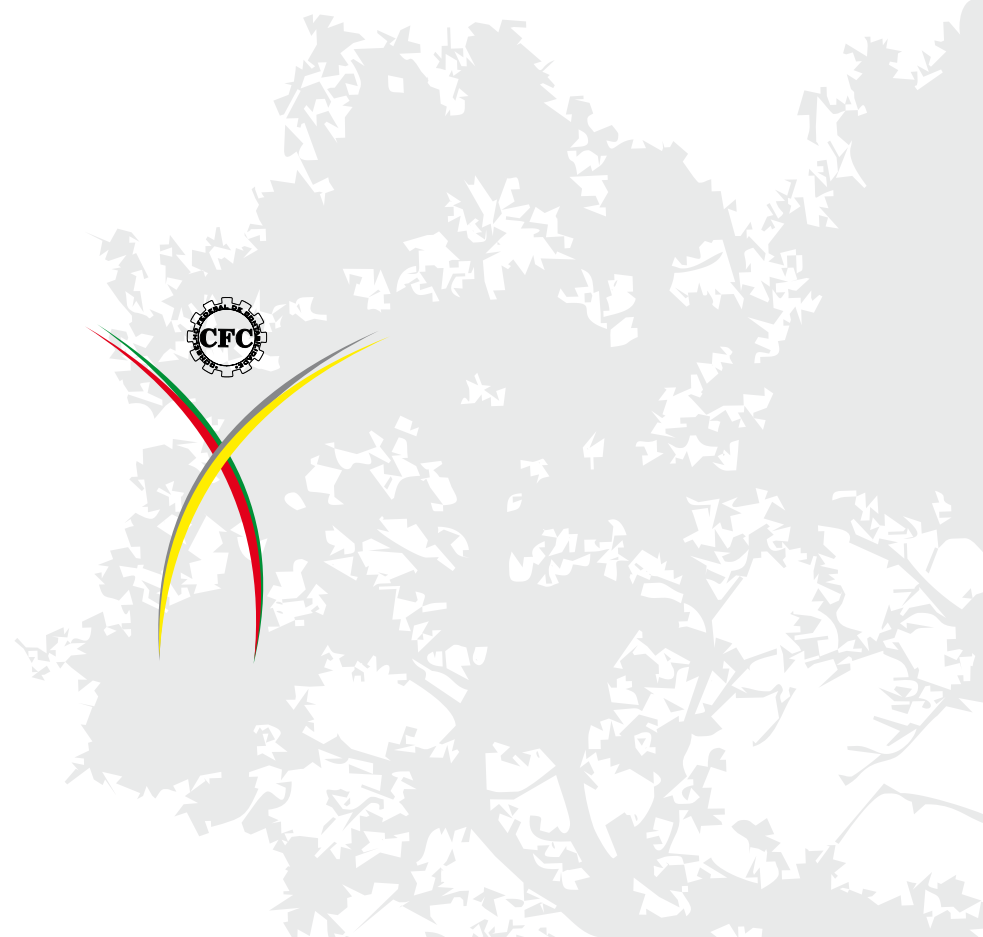
Relata as ações desenvolvidas pelo CFC que demonstram sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e social dos contabilistas e da sociedade.

Gestão Socioambiental

Lançamento do Projeto Socioambiental

Em 2007, o CFC lançou o Projeto Socioambiental e, na solenidade, firmou um convênio com a Oscip Acessibilidade Brasil, visando à adequação da Internet do CFC aos portadores de necessidades especiais. Na oportunidade, foi assinado um termo de cooperação entre o CFC e o Ministério do Meio Ambiente, viabilizando a adoção de ações gradativas e possibilitando maior conscientização do corpo funcional e da sociedade em relação ao meio ambiente.

Autoridades da contabilidade, parlamentares e convidados participaram do lançamento do projeto e, ao final do evento, foram distribuídas sementes de árvores com a mensagem tema do programa: **Responsabilidade Socioambiental – Plante essa idéia!**





Acessibilidade Brasil

Desde dezembro de 2007, o site do CFC conta com o selo Acessibilidade Brasil, atestando a facilidade de acesso à internet para os portadores de necessidades especiais, que, segundo o IBGE, somam no Brasil cerca de 24,3 milhões de pessoas. O site também beneficia idosos, analfabetos e usuários de equipamentos antigos.

O DOS VOX é o programa utilizado para que os portadores de necessidades especiais possam navegar nos sites que possuem acessibilidade. Entre outras facilidades, os usuários podem aumentar ou diminuir a letra e trocar as cores.

Inclusão Social - Icep

Em convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep - Brasil), o CFC mantém em seu quadro onze colaboradores portadores de necessidades especiais, lotados em diversos setores e realizando tarefas variadas.

Essa contratação é um importante passo na inclusão social e traz aos colaboradores novas experiências no mercado de trabalho.

Benchmarking de Ações Socioambientais

Visando à estruturação e ao desenvolvimento de seus projetos, o CFC encaminhou equipes a várias instituições reconhecidas por seus trabalhos na área socioambiental.

Nessas visitas, os colaboradores participaram de minicursos, assistiram a palestras, trocaram experiências, identificaram oportunidades e trouxeram idéias, que foram adaptadas ao seu dia-a-dia e à sua realidade.

Alguns órgãos visitados foram o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), instituições de reciclagem de material, e a Ecocâmara, que, mantida por colaboradores, funciona na Câmara dos Deputados, levando aos seus integrantes a conscientização sobre o uso responsável dos materiais e equipamentos e a conservação do meio ambiente.

Informações Ambientais

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente, o CFC realizou palestras para os colaboradores, contando com a presença de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que trouxeram exemplos de iniciativas tomadas no âmbito do Ministério, passíveis de utilização no CFC.

Também foram apresentadas as ações que vêm sendo desenvolvidas no CFC e o planejamento de ações futuras, conscientizando os colaboradores para as questões socioambientais.

Dia D

Marcado pela conscientização quanto ao impacto de suas ações no meio ambiente, o Dia D instruiu, na prática, os colaboradores do CFC a cerca da correta seleção do lixo. O evento foi aberto com palestra educativa baseada no Programa 5S e teve como tema **reciclar, reutilizar, reduzir**.

São ações oriundas do programa a limpeza de armários e gavetas, retirando papéis e documentos inservíveis, a adoção de programa de coleta seletiva de lixo, a adoção de reuso e reciclagem de papéis, a doação de livros a entidades educacionais e a redução do consumo de materiais de difícil decomposição.

As ações do Dia D resultaram na arrecadação de **1 tonelada** de papel inservível, cujos valores de venda foram revertidos às ações da Comissão.





Mostra de Talentos do CFC

A valorização e o incentivo às habilidades artísticas dos funcionários, conselheiros e colaboradores do CFC são objetivos da Mostra de Talentos do CFC, que contou com a exposição de fotografias, telas, textos literários e trabalhos manuais, sem caráter de concorrência, mas de participação.

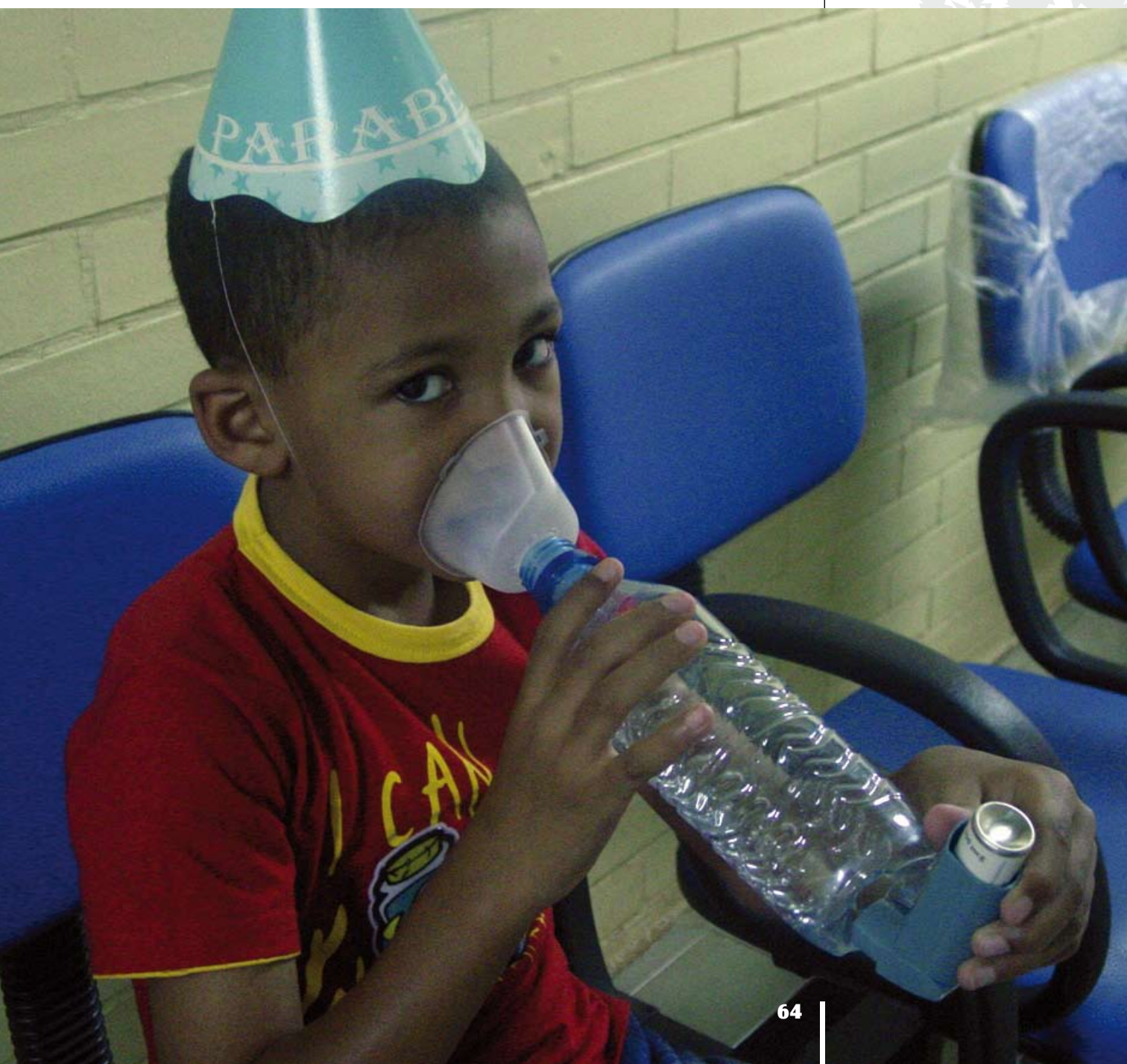
O evento foi oportuno para os colaboradores conhecerem um pouco mais dos talentos dos colegas, além de suas habilidades profissionais.

HUB - Doação de Garrafas Plásticas

O CFC instituiu parceria para doação de garrafas plásticas ao Centro de Clínicas Pediátricas do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

As garrafas doadas funcionam como espaçador, que permite que o vapor emitido pela conhecida "bombinha" não se fixe no céu da boca, mas siga diretamente para o pulmão.

O ambulatório, específico para o tratamento de asma e rinite, tem como objetivo o controle da doença, e realiza um trabalho de educação com os pais.





Coral Balanço das Vozes

O CFC mantém em meio a seus colaboradores o Coral Balanço das Vozes, que se apresenta em diversos locais e ocasiões diferentes, como em instituições carentes, encontros de corais, shopping centers e eventos do Sistema CFC/CRCs.

O coral proporciona momentos de lazer, cultura e integração entre coristas e ouvintes, auxiliando o alívio do estresse e as tensões do dia-a-dia.

Apoio Voluntário às Instituições Carentes

Durante todo o ano de 2007, o CFC apoiou, com trabalhos voluntários de seus colaboradores, uma associação da Terceira Idade e uma creche. Foram realizadas visitas, mutirões de ajuda e campanhas de doações, como Campanha do Agasalho – no início do inverno –, Campanha do Material Escolar – no início do período letivo –, e Campanha de Brinquedos – no Dia das Crianças e no Natal.



Doação de Natal

No mês de dezembro, os colaboradores doaram diversos brinquedos ao CFC, que destinou uma parte a instituições que abrigam crianças carentes e outra parte à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em atendimento à campanha Papai Noel dos Correios, que recebe cartas infantis de todo o Brasil, com pedidos de brinquedos ao Papai Noel.

Doação de Sangue

Em alusão ao Dia Nacional do Doador, O CFC realizou importante campanha entre seus colaboradores, incentivando a doação de sangue e marcando grande auxílio à população, carente de doadores voluntários.





Mutirão da Solidariedade

Em um mesmo dia e local, colaboradores, amigos e familiares tornaram a vida de crianças, de uma instituição de caridade sediada em Brasília, mais feliz. Com o Mutirão da Solidariedade, elas receberam atendimento odontológico com aplicação de flúor e, paralelamente, desenvolveram atividades de lazer e esporte. Os participantes do mutirão prestaram ainda serviços hidráulicos, elétricos e serviços de cabeleireiros. As crianças receberam, ainda, um delicioso lanche com pipoca, cachorro quente, chocolates, doces e refrigerantes.



Concurso de Poesia

Em comemoração ao Dia da Poesia, o CFC promoveu o I Concurso de Poesia, com a intenção de expor talentos até então desconhecidos entre seus colaboradores.

Vários trabalhos foram inscritos e sua qualidade pôde ser conferida em exposição com apreciação pública, na sede do CFC.

A vencedora declarou ter sido um momento ímpar em sua vida e manifestou o desejo de um dia ver seus trabalhos publicados em livro.



Vencedora do I Concurso de Poesia



Reforma da sede

Em 2007, o CFC promoveu reformas em sua sede, investindo na conservação do meio ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, e aumentando a qualidade dos serviços prestados.

Todos os banheiros ganharam torneiras com fechamento automático, gerando economia no consumo de água. Foram adaptados locais externos para fumantes, impedindo que a fumaça permaneça no interior do prédio e que não-fumantes sejam expostos aos componentes nocivos do fumo. O auditório também recebeu novos equipamentos, gerando maior qualidade na realização de cursos, palestras e eventos.

Equipamentos de Informática

Visando à redução do consumo de papel e de energia elétrica, o CFC investiu na aquisição de notebooks e de novos monitores LCD.

Com os novos notebooks, os participantes de reuniões têm acesso a todo o material em formato digital, sem a necessidade de reprodução de documentos. Os novos monitores, além de proporcionarem melhores condições de leitura, reduzem o consumo de energia elétrica.

Vestiários

O CFC construiu vestiários em sua sede, investindo na qualidade de vida de seus colaboradores, que podem utilizar seus intervalos de trabalho para a prática de atividades físicas e de recreação.

I Torneio Cássio Primo de Futebol

O torneio de futebol – que faz uma homenagem ao funcionário falecido em 2006 – tem por objetivo a integração dos funcionários, conselheiros e seus familiares e culminou com a entrega da Taça Cássio Primo à equipe vencedora da noite.

Atividades Recreativas

O CFC dispõe de espaço destinado à prática das atividades de tênis de mesa e dominó, proporcionando momentos de descontração e interação entre seus colaboradores, durante os intervalos de suas atividades.

Massoterapia

Em 2007, os colaboradores passaram a usufruir de serviços especializados de massoterapia, com sessões disponibilizadas, por adesão, no horário de expediente do CFC.

O projeto foi concebido com o objetivo de prevenir doenças e estresse, além de proporcionar benefícios relaxantes, emocionais e terapêuticos.

Capoeira

Desde 2005 os colaboradores praticam a arte da Capoeira. O professor – que é funcionário do CFC – ensina não só os movimentos de luta mas também a dança, a cultura popular e a música.



Acácio Pinheiro

Datas Comemorativas

Aliando ocasiões especiais com a integração de colaboradores e familiares, o CFC comemorou datas como Páscoa, Dia das Crianças e Dia da Mulher, entre outras, prestando justas homenagens às pessoas que colaboram diariamente para o sucesso da instituição, e proporcionando momentos de descontração e alegria.

Dia das Mães

Com o tema "O CFC em um Dia das Mães" (em alusão ao projeto "O CFC em um Dia"), a data foi comemorada com a exibição de um filme a todos os colaboradores.

O filme retratou uma Sessão Plenária, e teve como protagonistas a presidente do CFC e as crianças no papel de conselheiras. A gravação foi feita com o auxílio dos familiares, que puderam conhecer um pouco mais do ambiente de trabalho das mães, além de proporcionar a todos uma agradável surpresa.

Dia dos Pais

Em comemoração ao Dia dos Pais, o CFC editou um jornal, com notícias, fotos e depoimentos dos filhos em homenagem a seus pais.

O jornal foi distribuído a todos os colaboradores, que conheceram um pouco mais de cada colega e suas características pessoais, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais.





Dia das Crianças

Este foi um dia de festa no CFC, que teve suas portas abertas para receber os filhos dos colaboradores, com muita alegria, lanches e brincadeiras. Os colaboradores atuaram como monitores e organizadores, num dia de interação entre os familiares.

Festa Junina

A tradicional Festa Junina reuniu mais uma vez os conselheiros, colaboradores e seus familiares, em clima de descontração, integração e muita diversão.

Natal

A festa contou com a participação de colaboradores, conselheiros e familiares, que comemoraram a importante data com muita animação e alegria. Foi um momento de confraternização e integração dos participantes.

Curso para Gestantes

Em parceria firmada com hospital-maternidade, o CFC liberou colaboradoras gestantes para participação em curso, que objetivou transmitir às futuras mães conhecimentos sobre cuidados com crianças, desde a gestação até os primeiros anos de vida.





Conselheiros e funcionários
participaram da festa junina 2007



Jornal do CFC

De forma clara e transparente, o *Jornal do CFC* fornece informações sobre as tendências e novidades do mundo contábil, atingindo profissionais, estudantes e entidades contábeis. Em 2007, foram impressos 375 mil exemplares, em seis edições.

RBC

Aos 96 anos, a *Revista Brasileira de Contabilidade* se consolida como uma das melhores fontes de pesquisa para professores, profissionais e estudantes. Com periodicidade bimestral, a RBC possui 5 mil assinantes. Durante o ano de 2007, foram publicadas seis edições as quais somaram 96 mil exemplares, abrangendo 30 artigos técnicos, além de entrevistas e reportagens de interesse da classe.

Publicações

Em 2007, o CFC lançou e reeditou diversas publicações de interesse à classe contábil e à sociedade em geral.

As edições são distribuídas nos estados pelos CRCs e trazem informação e orientação aos profissionais e acadêmicos da área contábil.

- Caderno Analítico do Exame de Suficiência: Histórico dos Resultados.
- Balanço Social 2006: Conselho Federal de Contabilidade.
- Exame de Suficiência: Uma Abordagem Histórica.
- Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs.
- Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs.
- Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social.
- Plano de Trabalho e Orçamento 2007: Sistema CFC/CRCs: Gestão 2006/2007.
- Fiscalização Preventiva: Informações Gerais.
- A Busca da Convergência da Contabilidade aos Padrões Internacionais.
- Sumário da Comparação das Práticas Contábeis do Brasil com as Internacionais de Contabilidade.





Site

O site traz notícias de interesse à classe contábil e informações do Sistema CFC/CRCs, como legislação profissional e Normas Brasileiras de Contabilidade.

Uma das maiores demandas verificadas no site é a busca por legislação específica da classe contábil, incluindo-se as resoluções e as normas editadas pelo CFC – Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais (NBC P) e Técnicas (NBC T).

REPeC

A *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade* (REPeC) completou um ano de existência, em 2007, com sua terceira edição.

Desde que foi lançada na internet, a REPeC despertou interesse de vários profissionais que contribuem com artigos para a classe contábil científica. Mais do que um periódico eletrônico, a revista está se tornando referência no mundo contábil acadêmico, tendo por objetivo manter um link de conhecimento técnico-científico com as unidades, institutos, cientistas, estudiosos, profissionais e empresas contábeis.

Foram realizadas mais de **2.217.300** consultas ao site do CFC. Destas, aproximadamente **700.000** decorreram de **86** países.

Intranet

A ferramenta de comunicação proporcionou aos colaboradores maior interatividade entre si e com a instituição.

A intranet traz notícias, informações, entretenimento e serviços. Por meio dela, o colaborador tem acesso a formulários internos, agenda de reuniões e eventos, sistemas informatizados, além de poder anunciar nos classificados do CFC.

Permite ainda que sejam feitos levantamentos, aplicados questionários e levantadas pesquisas de opinião. A intranet possibilita ampla interação e agilidade entre usuários.

Biblioteca do CFC

Com a finalidade de promover suporte informacional à classe contábil, a biblioteca conta com um acervo de 9.279 mil exemplares de livros, dissertações e teses, além de periódicos nacionais e internacionais.

Em 2007, a biblioteca contou com aproximadamente 3 mil visitantes, entre usuários internos e externos.

A biblioteca possui, ainda, um acervo de literatura destinado aos colaboradores, visando incentivar o hábito da leitura.





Orfanato Rita de Cássia, Valparaíso-GO



5. Balanço Social em dados

Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos colaboradores do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais Demonstrativos do Resultado Social.

Balanco Social em Dados

Pesquisa de Satisfação e de Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

Em 2007, 88,7% dos funcionários participaram da Pesquisa de Satisfação e de Insatisfação dos Funcionários (PSIF). Noventa e seis deles, de forma voluntária e anônima, evidenciaram sua percepção com relação à entidade.

Pela pesquisa se pôde averiguar o grau de satisfação ou insatisfação dos funcionários em relação às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna. Os resultados levantados permitirão desencadear ações de melhoria no ambiente organizacional.

Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários resulta do computo das unidades de SATISFAÇÃO identificadas em cada um dos indicadores subtraídos das unidades de INSATISFAÇÃO.

O resultado das Unidades de Satisfação dos Funcionários (USF) em 2007 – representado pelo somatório de excelente e bom – totalizou 1.170,06 e o resultado das Unidades de Insatisfação dos Funcionários (UIF) – representado pelo somatório de regular, ruim e péssimo – foi de 689,94. Em função disso, o resultado geral foi um superávit no Grau de Satisfação de 480,59.

Indicadores de satisfação dos funcionários	2006	2007	E%	Peso	Grau de satisfação	Grau de insatisfação
I - Condições físicas e ambientais						
Climatização do ambiente	60,00	69,79	16,32	2	32,64	0,00
Iluminação do ambiente	65,63	54,17	-17,47	2	0,00	34,93
Acústica (nível de ruído)	61,46	69,47	13,04	2	26,08	0,00
Espaço físico (tamanho)	67,71	64,89	-4,16	3	0,00	12,48
Limpeza e manutenção	86,46	89,58	3,61	3	10,84	0,00
Móveis (quantidade e qualidade)	68,42	76,04	11,14	3	33,42	0,00
Computadores e equipamentos (quantidade e qualidade)	48,96	72,92	48,93	4	195,72	0,00
Veículos disponíveis para realização de trabalhos	68,09	81,71	20,00	2	40,00	0,00
Material de expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	92,71	87,23	-5,91	3	0,00	17,72
Segurança	69,47	75,82	9,15	2	18,29	0,00
II - Relacionamento						
Prestadores de serviços	79,35	91,58	15,41	2	30,82	0,00
Colegas do mesmo setor	98,96	92,63	-6,39	4	0,00	25,58
Colegas de outros setores	93,75	86,46	-7,78	3	0,00	23,33
Chefia imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	94,79	87,37	-7,83	4	0,00	31,32
Conselheiros	81,25	79,55	-2,10	4	0,00	8,39
Presidência e Vice-presidências	81,25	75,28	-7,35	4	0,00	29,39
III - Satisfação funcional						
Horário de trabalho	68,75	67,71	-1,52	2	0,00	3,03
Pontualidade no pagamento de salários	98,96	97,92	-1,05	4	0,00	4,22
Remuneração em relação ao mercado	68,42	41,67	-39,10	3	0,00	117,30
Reajuste salarial	33,33	20,00	-39,99	3	0,00	119,98
Participação na tomada de decisão	28,42	25,27	-11,07	3	0,00	33,20
Trabalho ou atividade executada	78,13	81,05	3,74	3	11,22	0,00
Interação do trabalho com demais setores	67,37	51,06	-24,20	3	0,00	72,61
Política de promoção e reconhecimento	18,09	17,05	-5,77	3	0,00	17,32
Imagem institucional	63,04	79,17	25,58	3	76,74	0,00
IV - Atividades sociais						
Convênio (plano de saúde e outros)	59,38	86,52	45,70	3	137,10	0,00
Auxílio educação	42,11	78,08	85,42	2	170,85	0,00
Vale-transporte e vale-refeição	68,09	81,72	20,02	3	60,05	0,00
Cursos e treinamentos	34,38	63,83	85,66	2	171,32	0,00
Recreação e desporto (torneios, coral e capoeira)	64,58	53,19	-17,63	1	0,00	17,63
Cursos de capacitação	27,08	34,07	25,80	2	51,59	0,00
Eventos comemorativos/ confraternização	65,22	81,25	24,58	2	49,16	0,00
V - Comunicação interna						
Meio de comunicação	83,16	77,08	-7,31	3	0,00	21,92
Comunicação e tempo de resposta	65,26	43,16	-33,87	2	0,00	67,74
Divulgação dos eventos promovidos pelo CFC	65,26	78,13	19,71	2	39,43	0,00
Divulgação e conhecimento das normas internas	46,32	38,95	-15,92	2	0,00	31,83
Sinalização (placas indicadoras)	65,96	70,83	7,39	2	14,78	0,00
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)					1.170,06	
Unidade de insatisfação dos Funcionários (UIF)						689,94
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)						480,12
Total					1.170,06	1.170,06



Análise Parcial dos Resultados

- Os indicadores de "Condições Físicas e Ambientais" apresentaram ainda, a maioria deles, grau de satisfação. Indicadores como "Iluminação do Ambiente" e "Espaço Físico" apresentaram queda e, embora não expressivas, merecem atenção por parte do CFC quanto a possíveis ações a serem implementadas para melhoria das condições de trabalho. Destaque positivo para o indicador "Computadores e Equipamentos", que apresentou substancial acréscimo quando comparado ao resultado de 2006 (variação de 48,93%).
- Em 2007 houve diversos desligamentos e a conseqüente contratação de novos colaboradores no CFC. Este fator (rotatividade) pode ter contribuído para o decréscimo de alguns Indicadores de "Relacionamento", tais como "Colegas do mesmo Setor", "Colegas de outros Setores" e "Chefia Imediata". Ainda assim, todos os indicadores superaram em 2007 a escala "bom" (variando de 75,28% a 92,63%).
- Praticamente todos os indicadores das "Atividades Sociais" resultaram em índices de satisfação por parte dos funcionários. Alguns deles, como "Auxílio Educação" e "Cursos e Treinamentos", apresentaram uma variação percentual significativa (ambos superiores a 85%). O indicador "Recreação e Desporto" apresentou variação percentual negativa, resultando em grau de insatisfação de 17,63%, o que denota a necessidade, por parte do CFC, de intensificar ações nesta área.
- Alguns indicadores da "Comunicação Interna" apontaram grau de insatisfação, em especial a "Comunicação e Tempo de Resposta" e "Divulgação e Conhecimento das Normas Internas", cuja variação percentual superou 33% e 15% respectivamente. Estes resultados indicam a necessidade de rever os procedimentos internos, com vistas a melhorias operacionais. Os demais indicadores ainda apresentam avaliação superior a 70%.
- Houve uma queda no nível "Satisfação do corpo funcional", mesmo que de forma tímida em alguns indicadores. Numa análise preliminar, os indicadores relacionados à remuneração apontaram maior insatisfação. Outros indicadores que envolvem a tomada de decisão e a interação podem ter sido influenciados pela rotatividade e remanejamento do pessoal.

Notas explicativas

- 1) O E% – demonstrado na tabela – significa o percentual de variação do grau de satisfação de 2007 em relação a 2006.
- 2) Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após a tabulação do dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas do questionário foram agrupadas em uma escala de 6 (seis) pontos, a saber:
 - 1) Excelente
 - 2) Bom
 - 3) Regular
 - 4) Ruim
 - 5) Péssimo
 - 6) Desconheço
- 3) As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Balanco de Satisfação dos CRCs

Evidencia o grau de satisfação dos Conselhos Regionais de Contabilidade quanto às ações desenvolvidas pelo CFC direcionadas ao Sistema.

Em 2007 a pesquisa foi reformulada e diversos outros indicadores passaram a compor a enquete. A inserção de mais indicadores dá ao CFC a condição de melhor avaliar a percepção dos CRCs em relação às suas ações nas diferentes áreas (Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Profissional, Desenvolvimento Operacional, Técnica, Controle Interno, Administração e Apoio), assim como a avaliação das suas instalações físicas e estrutura administrativa.

Foram encaminhadas 55 questões aos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade para serem respondidas por 20% dos conselheiros efetivos e 20% dos funcionários. Desse percentual, 142 respondentes efetuaram a devolutiva ao CFC.

Indicadores de Satisfação dos CRCs	2006	2007	E%	Peso	Grau de satisfação	Grau de insatisfação
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)						
Atendimento dos funcionários	60,00	95,83	59,72	2	119,44	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	85,42	42,36	2	84,72	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	76,04	26,74	3	80,21	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	73,20	21,99	3	65,98	0,00
Programas e projetos	60,00	91,46	52,44	2	104,88	0,00
II - Registro						
Atendimento dos funcionários	60,00	94,68	57,80	2	115,60	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	81,05	35,09	2	70,18	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	73,96	23,26	3	69,79	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	71,58	19,30	3	57,89	0,00
Programas e projetos	60,00	87,63	46,05	3	138,14	0,00
III - Fiscalização						
Atendimento dos funcionários	60,00	94,44	57,41	2	114,81	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	89,13	48,55	2	97,10	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	80,22	33,70	3	101,10	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	74,73	24,54	3	73,63	0,00
Programas e projetos	60,00	84,78	41,30	3	123,91	0,00
IV - Desenvolvimento Profissional						
Atendimento dos funcionários	60,00	94,38	57,30	2	114,61	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	86,52	44,19	2	88,39	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	67,05	11,74	2	23,48	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	72,73	21,21	2	42,42	0,00
Programas e projetos	60,00	77,53	29,21	3	87,64	0,00
V - Desenvolvimento Operacional						
Atendimento dos funcionários	60,00	92,41	54,01	2	108,02	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	88,16	46,93	2	93,86	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	82,43	37,39	2	74,77	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	85,53	42,54	2	85,09	0,00
Programas e projetos	60,00	81,58	35,96	2	71,93	0,00
VI - Técnica						
Atendimento dos funcionários	60,00	94,67	57,78	2	115,56	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	84,21	40,35	2	80,70	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	75,00	25,00	2	50,00	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	77,33	28,89	2	57,78	0,00
Programas e projetos	60,00	85,29	42,16	1	42,16	0,00
VII - Controle Interno						
Atendimento dos funcionários	60,00	94,05	56,75	2	113,49	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	80,00	33,33	2	66,67	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	75,29	25,49	1	25,49	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	75,29	25,49	1	25,49	0,00
Programas e projetos	60,00	80,23	33,72	2	67,44	0,00
VIII - Administração						
Atendimento dos funcionários	60,00	93,18	55,30	3	165,91	0,00
Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	60,00	90,48	50,79	1	50,79	0,00
Agilidade no retorno de informações (eficiência)	60,00	79,27	32,11	1	32,11	0,00
Solução imediata de problemas (eficiência)	60,00	85,54	42,57	1	42,57	0,00
Programas e projetos	60,00	88,75	47,92	1	47,92	0,00
IX - Áreas de Apoio						
Contabilidade	60,00	95,77	59,62	1	59,62	0,00
Financeiro	60,00	84,29	40,48	1	40,48	0,00
Biblioteca	60,00	81,33	35,56	1	35,56	0,00
Informática	60,00	82,93	38,21	1	38,21	0,00
Jurídico	60,00	85,54	42,57	1	42,57	0,00
Comunicação Social	60,00	88,16	46,93	1	46,93	0,00
Assessoria Parlamentar	60,00	86,67	44,44	1	44,44	0,00
Coordenadoria Institucional	60,00	91,43	52,38	1	52,38	0,00
Telefonia e recepção	60,00	92,38	53,97	1	53,97	0,00
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC						
Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	60,00	97,00	61,67	1	61,67	0,00
Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	60,00	91,00	51,67	1	51,67	0,00
Localização	60,00	94,06	56,77	1	56,77	0,00
Deslocamento e passagens aéreas	60,00	96,91	61,51	2	123,02	0,00
Segurança predial	60,00	90,43	50,71	1	50,71	0,00
Horário de atendimento	60,00	94,39	57,32	2	114,64	0,00
Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)					4.064,32	
Unidade de Insatisfação dos CRCs (UIC)						0,00
Superávit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)						4.064,32
Total					4.064,32	4.064,32

Notas explicativas

- 1) Em função da ampliação da pesquisa, foi utilizado como parâmetro em 2006, para cada indicador, 60 Unidades de Satisfação.
- 2) O E% – demonstrado na tabela – significa o percentual de variação do grau de satisfação de 2007 em relação a 2006.
- 3) Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após a tabulação do dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas do questionário foram agrupadas em uma escala de 6 (seis) pontos, a saber:
 - 1) Excelente
 - 2) Bom
 - 3) Regular
 - 4) Ruim
 - 5) Péssimo
 - 6) Desconheço
- 4) As questões pontuadas como desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Análise Parcial dos Resultados

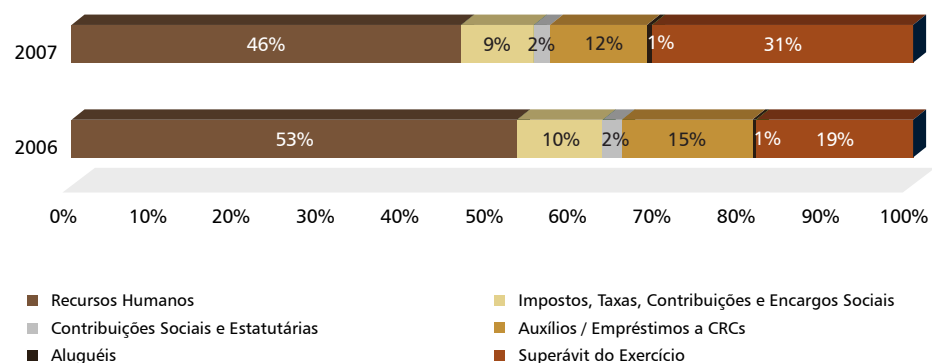
- Todos os indicadores avaliados apresentaram grau de satisfação, o que resultou em 2007 num Superávit de Satisfação de 4.064,32 (quase o dobro do resultado de 2006, que foi de 2.169,56).
- Destaque para os indicadores de Atendimento dos Funcionários, que em todas as áreas ultrapassaram 90%.
- No item Áreas de Apoio todos os indicadores superaram os conceitos Bom e Ótimo, com destaque para a área contábil (Contabilidade), que atingiu 96%.
- Nos indicadores de satisfação quanto às Instalações Físicas e à Estrutura Administrativa do CFC, destaque para a Infraestrutura, com índice de 97%.



Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Cálculo do Valor Adicionado	Valores em R\$ 2006	%	Valores em R\$ 2007	%
1. Receitas	23.018.987		26.154.056	
1.1. Transferências correntes	21.265.167		22.964.374	
1.2. Receitas de serviços	0		351.522	
1.3. Outras receitas correntes	238.931		180.034	
1.4. Amortização de empréstimos pelos CRCs	1.514.889		2.658.126	
2. Insumos adquiridos de terceiros	14.634.664		13.633.501	
2.1. Materiais e equipamentos adquiridos de terceiros	1.170.918		1.028.142	
2.2. Serviços de terceiros	11.329.445		12.452.877	
2.3. Outros materiais e serviços adquiridos de terceiros	2.134.301		152.482	
3. Valor Adicionado Bruto [1 - 2]	8.384.323		12.520.555	
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.159.316		2.784.480	
4.1. Receitas patrimoniais	3.159.316		2.784.480	
5. Valor Adicionado Total a Distribuir	11.543.639	100,00%	15.305.035	100,00%
6. Distribuição do Valor Adicionado				
6.1. Recursos humanos	6.102.314	52,86	7.075.747	46,23
6.2. Impostos, taxas, contribuições e encargos sociais	1.190.155	10,31	1.331.391	8,70
6.3. Contribuições sociais e estatutárias	262.502	2,27	290.404	1,90
6.4. Auxílios / empréstimos financeiros a CRCs	1.773.868	15,37	1.769.196	11,56
6.5. Aluguéis	59.252	0,51	99.227	0,65
6.6. Superávit do exercício	2.155.547	18,67	4.739.070	30,96
Total do Valor Adicionado Distribuído	11.543.639	100,00	15.305.035	100,00

**Distribuição do Valor Adicionado
Biênio 2006 - 2007**



Notas explicativas

- 1) As transferências correntes, que correspondem a cerca de 80% das receitas do CFC, referem-se à transferência de 20% da renda bruta dos Conselhos Regionais, deduzidas as doações, legados ou subvenções;
- 2) Os serviços de terceiros referem-se aos gastos com as atividades operacionais, tais como serviços de manutenção, consultorias, locações, treinamentos, representações, publicações, divulgações na mídia, diárias e passagens aéreas para conselheiros, representantes e colaboradores, estagiários e apoio a cursos e eventos.

Os indicadores apresentados a seguir demonstram a destinação dos recursos percebidos pelo CFC, com o objetivo principal de estimular o registro, intensificar a fiscalização e buscar maior dinamismo e desenvolvimento da profissão, atuando como fator de proteção da sociedade.

Os indicadores das atividades operacionais, de recursos humanos, de tributos e encargos sociais e de benefícios sociais à comunidade demonstram que os valores, embora direcionados para programas e projetos diferenciados, convergem para a finalidade do CFC.

Notas explicativas

- 1) Impulsionado pelo aumento das receitas, provocado especialmente pelo aumento na arrecadação de cota parte e pela amortização de empréstimos pelo Conselhos Regionais, o superávit apurado no exercício foi superior ao do ano anterior, apesar do total dos investimentos registrarem um pequeno crescimento. Com isso, o patrimônio social do Conselho Federal, que sofre influência do superávit apurado, também apresentou crescimento bastante significativo, da ordem de 15%.

1. Indicadores do resultado operacional e social

1.1. Demonstração do resultado do exercício	Valores em R\$ 2006	Valores em R\$ 2007
Receita bruta	26.178.302	28.938.536
(-) Contribuições sociais e estatutárias (*)	(262.502)	(290.404)
Receita líquida	25.915.800	28.648.132
(-) Despesas com atividades operacionais	(6.180.049)	(6.711.507)
(-) Despesas com remuneração do pessoal	(6.102.314)	(7.075.747)
(-) Despesas com tributos, contribuições e encargos sociais	(1.190.155)	(1.331.391)
(-) Despesas com benefícios sociais à comunidade	(3.146.794)	(3.517.192)
(+/-) Outras despesas e receitas	(7.140.941)	(5.273.226)
Superávit do exercício	2.155.547	4.739.070
(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)		
1.2. Patrimônio social	34.313.964	39.650.855

2. Indicadores das atividades operacionais

1.1. Demonstração do Resultado do Exercício	Valores R\$ em 2006				Valores R\$ em 2007			
	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. social	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. social
2.1. Apoio à fiscalização preventiva do exercício profissional	400.886	1,55	18,60	1,17	320.129	1,12	6,76	0,81
2.2. Educação continuada	590.090	2,28	27,38	1,72	320.419	1,12	6,76	0,81
2.3. Divulgações técnicas e institucionais	346.498	1,34	16,07	1,01	461.089	1,61	9,73	1,16
2.4. Comissões de estudo e trabalho	391.738	1,51	18,17	1,14	543.354	1,90	11,47	1,37
2.5. Representações em eventos	682.616	2,63	31,67	1,99	837.121	2,92	17,66	2,11
2.6. Reuniões regimentais e de planejamento / Seminários internos	1.623.621	6,26	75,32	4,73	1.586.915	5,54	33,49	4,00
2.7. Apoio técnico / financeiro a CRCs	1.764.320	6,81	81,85	5,14	1.857.330	6,48	39,19	4,68
2.8. Auditoria e controles internos	104.330	0,40	4,84	0,30	101.850	0,36	2,15	0,26
2.9. Reuniões/seminários sobre registro profissional e cadastral	275.950	1,06	12,80	0,80	683.300	2,39	14,42	1,72
Total dos indicadores das atividades operacionais	6.180.049	23,85	286,70	18,01	6.711.507	23,43	141,62	16,93

Notas explicativas

- 1) O CFC, dando continuidade ao projeto de Apoio Técnico e Financeiro aos CRCs, direcionou, mais uma vez, cerca de 28% dos recursos em atividades operacionais para custear investimentos e gastos operacionais destes Conselhos. Entre os investimentos, podemos destacar os transferidos para construção, aquisição ou reforma de sede, aquisição de equipamentos de informática, veículos e mobiliário, que visam dar aos contabilistas uma estrutura física e operacional cada vez mais adequada.
- 2) Destaque também para os investimentos direcionados às Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral que, apresentaram crescimento significativo de 148 % e que se deram, principalmente, em função do Projeto "Nova Carteira de Identidade dos Contabilistas", cujo objetivo é atender demandas atuais para o exercício da profissão, especialmente os serviços eletrônicos disponibilizados pelo Governo.

3. Indicadores de Recursos Humanos									
	Valores em 2006					Valores em 2007			
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo funcional	Terceirizados		
3.1. Efetivos em 31/12									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	43	44	0	87	45	56	18	119
	Mulheres	8	61	0	69	8	53	9	70
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	84%	42%	0	-	85%	67%	0%	-
	Mulheres	16%	58%	0	-	15%	33%	0%	-
3.2. Faixas etárias em 31/12									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2. De 18 a 35 anos		1	58	0	59	1	58	0	59
3.2.3. De 36 a 60 anos		33	45	0	78	35	49	0	84
3.2.4. Acima de 60 anos		17	2	0	19	17	2	0	19
3.3. Tempo de serviço em 31/12									
3.3.1. Até 1 ano		24	28	0	52	0	15	0	15
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		15	22	0	37	41	29	0	70
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		9	32	0	41	9	42	0	51
3.3.4. Acima de 10 anos		3	23	0	26	3	23	0	26
3.4. Variação do corpo funcional									
3.4.1. Movimentações no corpo funcional									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	3	0	3	0	16	0	16
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	1	0	1	0	1	0	1
3.4.1.4. Admissões no ano		0	29	0	29	0	17	0	17
3.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade									
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	5	0	5	0	2	0	2
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	4	0	4	0	4	0	4
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.5. Número de processos trabalhista em análise		0	1	0	1	0	7	0	7
3.5. Serviços terceirizados em 31/12									
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	26	26	0	0	27	27
3.6. Estagiários									
3.6.1. Número de estagiários em 31/12		0	0	9	9	0	4	0	4
3.7. Escolaridade e formação									
3.7.1. Nível escolaridade									
3.7.1.1. Analfabeto		0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.1.2. Com ensino fundamental		0	7	0	7	0	7	0	7
3.7.1.3. Com ensino médio		4	12	0	16	5	13	0	18
3.7.1.4. Cursando ensino superior		1	20	0	21	1	25	0	26
3.7.1.5. Com ensino superior completo		22	52	0	74	23	49	0	72
3.7.1.6. Pós-graduado		16	13	0	29	16	14	0	30
3.7.1.7. Mestrado		8	1	0	9	8	1	0	9
3.8. Gastos (valores em R\$)									
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período		0,00	0,00	259.619,12	259.619,12	0,00	0,00	432.819,90	432.819,90
3.8.2. Gastos com estagiários		0,00	94.825,69	0,00	94.825,69	0,00	41.915,96	0,00	41.915,96
3.8.3. Gastos com formação e treinamentos		0,00	239.975,69	0,00	239.975,69	0,00	430.934,96	0,00	430.934,96
3.8.4. Gastos com remunerações do pessoal		0,00	6.102.314,40	0,00	6.102.314,40	0,00	7.075.747,26	0,00	7.075.747,26
3.8.4.1. Remunerações		0,00	5.029.635,98	0,00	5.029.635,98	0,00	5.835.363,56	0,00	5.835.363,56
3.8.4.2. Seguridade social		0,00	729.336,35	0,00	729.336,35	0,00	885.785,36	0,00	885.785,36
3.8.4.3. Outras vantagens sociais		0,00	342.067,24	0,00	342.067,24	0,00	354.598,34	0,00	354.598,34
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial		0,00	1.274,83	0,00	1.274,83	0,00	0,00	0,00	0,00

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-presidentes e Conselheiros.

Item 3.5.1: 11 dos 27 colaboradores terceirizados no exercício de 2007 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com o ICEP.

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde.

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+AUXÍLIO EDUCAÇÃO.

4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	Valores R\$ em 2006				Valores R\$ em 2007			
	Valores	% Rec. líq.	% Superávit	% Patr. social	Valores	% Rec. líq.	% Superávit	% Patr. social
4.1. Encargos e Contribuições Sociais	1.115.663	4,30	51,76	3,25	1.288.447	4,50	27,19	3,25
4.2. Impostos e Taxas	74.492	0,29	3,46	0,22	42.943	0,15	0,91	0,11
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	1.190.155	4,59	55,21	3,47	1.331.391	4,65	28,09	3,36

5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	Valores R\$ em 2006				Valores R\$ em 2007			
	Valores	% Rec. líq.	% Superávit	% Patr. social	Valores	% Rec. líq.	% Superávit	% Patr. social
5.1. Educação Continuada	1.751.132	6,76	81,24	5,10	2.331.923	8,14	49,21	5,88
5.1.1. Cursos	1.275.603	4,92	59,18	3,72	827.479	2,89	17,46	2,09
5.1.2. Eventos	475.529	1,83	22,06	1,39	1.504.444	5,25	31,75	3,79
5.2. Projetos de Integração (*)	129.125	0,50	5,99	0,38	136.505	0,48	2,88	0,34
5.3. Publicações Periódicas	1.227.211	4,74	56,93	3,58	1.032.952	3,61	21,80	2,61
5.3.1. Revista (RBC e Repec)	593.408	2,29	27,53	1,73	464.014	1,62	9,79	1,17
5.3.2. Jornal	310.159	1,20	14,39	0,90	404.149	1,41	8,53	1,02
5.3.3. Livros	323.644	1,25	15,01	0,94	164.789	0,58	3,48	0,42
5.4. Acervo Bibliográfico	39.325	0,15	1,82	0,11	15.812	0,06	0,33	0,04
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	3.146.794	12,14	145,99	9,17	3.517.192	12,28	74,22	8,87

(*) Mulher Contabilista, Estudantil e Sindical

6. Planejamento Social 2008

	Valores em R\$	
6.1. Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		37.300.000
6.2. (-) Gastos com Pessoal		7.321.800
6.3. (-) Contribuições Sociais e Estatutárias		299.614
6.4. (-) Tributos e Encargos Sociais		1.324.400
6.5. (-) Outras Despesas Operacionais		3.608.916
6.6. Resultado Operacional Líquido a Distribuir aos Programas		24.745.270
Distribuição do Resultado aos Programas		
6.7. Resultado Operacional Líquido a Distribuir	100,00%	24.745.270
6.7.1. Registro Profissional	35,72%	8.840.200
6.7.2. Fiscalização Ostensiva e Preventiva	55,65%	13.770.170
6.7.3. Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização	8,63%	2.134.900

Notas explicativas

- Os eventos representaram quase 43% da totalidade dos recursos aplicados em benefícios sociais à comunidade. Isso se justifica, de os mesmos eventos serem parte determinante no Projeto de Educação Continuada, que objetiva fomentar a ampliação e atualização de conhecimentos técnicos e científicos da categoria.
- O montante de recursos destinados às "Publicações Periódicas" apresentou, no computo geral, uma queda de 16%. Isso se deve ao fato de que no ano anterior ocorreram investimentos expressivos em "Livros", que não precisaram ser novamente direcionados neste exercício.

Notas explicativas

- Para o exercício de 2008, o CFC reestruturou seus programas de maneira a evidenciar mais adequadamente seus gastos e investimentos nas áreas de Registro e Fiscalização. Dessa forma, a distribuição atual está dividida em três programas principais, conforme demonstrado no quadro acima. É importante destacar que a aplicação dos recursos aos programas de "Registro Profissional" e "Fiscalização Ostensiva e Preventiva" correspondem a mais de 91% do total a ser distribuído.

Brasília, 31 de dezembro de 2007
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Contadora CRC 009773/O - 5 DF

Conselho Federal de Contabilidade

Biênio 2008/2009

DIRETORIA

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente

Contador Enory Luiz Spinelli
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contadora Luci Melita Vaz
Vice-presidente de Registro

Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Vice-presidente Técnico

Contador Adeildo Osorio de Oliveira
Vice-presidente de Controle Interno

Contador José Martonio Alves Coelho
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Juarez Domingues Carneiro
Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Vice-presidente de Administração

Técnico em Contabilidade José Odilon Faustino
Coordenador-Adjunto da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Sebastião Célio Costa Castro
Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Representante dos téc. em Contabilidade no Conselho Diretor

CÂMARA DE REGISTRO

Contadora Luci Melita Vaz
Coordenadora da Câmara

Conselheiros Efetivos
Luiz Henrique de Souza
Bernardo Rodrigues de Sousa
Grimaldi Gonçalves Dantas

Contador Sebastião Célio Costa Castro
Coordenador-Adjunto da Câmara

Conselheiros Suplentes
Orismar Parreira Costa
Delmiro da Silva Moreira
Elizabeth Coimbra Lisboa Gonçalves
Aluisio Pires de Oliveira
Gilsandro Costa de Macedo

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

Contador Enory Luiz Spinelli
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
José Wagner Rabelo Mesquita
Pedro Miranda
José Augusto Costa Sobrinho
João de Oliveira e Silva
Lucilene Florêncio Viana
Bernardo Rodrigues de Sousa
José Cléber da Silva Fontineles
Luiz Henrique de Souza
Paulo Luiz Pacheco
Nelson Zafra

Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino
Coordenador-Adjunto da Câmara

Conselheiros Suplentes
José Correa de Menezes
Aluisio Pires de Oliveira
Antonio Carlos Dóro
Paulo Viana Nunes
Ronaldo Marcelo Hella
Cláudio Moraes Machado
Roberto Carlos Fernandes Dias
Mario César de Magalhães Mateus
José Amarísio Freitas de Souza
Eulália das Neves Ferreira
João Valdir Stelzer
Carlos Henrique Menezes Lima

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Contador Adeildo Osorio de Oliveira
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
Lucilene Florêncio Viana
Jucileide Ferreira Leitão
José Lopes Castelo Branco

Conselheiros Suplentes
Wellington do Carmo Cruz
José Correa de Menezes
Paulo Viana Nunes
Mario Rodrigues de Azevedo

CÂMARA TÉCNICA

Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
Francisco José dos Santos Alves
José Martonio Alves Coelho
Luiz Carlos Vaini

Conselheiros Suplentes
Amandio Ferreira dos Santos
Paulo César de Castro
Verônica Cunha de Souto Maior
Luiz Antonio Balamint

CÂMARA DE ASSUNTOS GERAIS

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Coordenadora da Câmara

Conselheiros Efetivos
Francisco Fernandes de Oliveira
Miguel Angelo Martins Lara

Conselheiros Suplentes
Marly das Graças Amorim Tocantins
Vivaldo Barbosa de Araújo Filho
Pedro Alves

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Contador José Martonio Alves Coelho
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
Nelson Zafra
João de Oliveira e Silva

Conselheiros Suplentes
Eulália das Neves Ferreira
Antonio Carlos Dóro
Roberto Carlos Fernandes Dias

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Contador Juarez Domingues Carneiro
Coordenador da Câmara

Conselheiros Efetivos
Sebastião Célio Costa Castro
José Wagner Rabelo Mesquita
Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes
Décio Sarda
Amandio Ferreira dos Santos
Rivoldo Costa Sarmento
Ronaldo Marcelo Hella

Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC - Alagoas

Pres. Jeovanes de Oliveira Silva
Rua Tereza de Azevedo, 1.526 - Farol
CEP 57052-600 - Maceió - AL
Telefone: (82) 3338-9444 - Fax: (82) 3338-9444
E-mail: crcal@crca.org.br

CRC - Amapá

Pres. Marilene Cardoso do Nascimento
Av. Amilton Silva, 1.180 - Central
CEP 68906-440 - Macapá - AP
Caixa Postal 199
Telefone: (96) 3223-9503 / 3223-2697
Fax: (96) 3223-9504
E-mail: crcap@uol.com.br

CRC - Acre

Pres. Francisco Brito do Nascimento
Estrada Dias Martins S/N Res Mariana
CEP 69912-470 - Rio Branco - AC
Telefone: (68) 3227-8038 - Fax: (68) 3227-8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC - Amazonas

Pres. Julio Ramon Marchiore Teixeira
Rua Lobo D' Almada, 380 - Centro
CEP 69010-030 - Manaus - AM
Telefone: (92) 3633-2566
Fax: (92) 3633-2566 / 4573
E-mail: crcam@crcam.org.br

CRC - Bahia

Pres. Maria Constança Carneiro Galvão
Rua do Salete, 320 - Barris
CEP 40070-200 - Salvador - BA
Telefone: (71) 2109-4000 / 3328-2515
Fax: (71) 2109-4009
E-mail: diretoria@crca.org.br / crc@svn.com.br

CRC - Ceará

Pres. Osório Cavalcante Araújo
Av. da Universidade, 3.057 - Benfica
CEP 60020-181 - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3455-2900 - Fax: (85) 3455-2911
E-mail: conselho@crc-ce.org.br
crc-ce@secrel.com.br

CRC - Distrito Federal

Pres. Gerardo Antônio Monteiro De Paiva Gama
SCRS 503 Bl. B lj.31-33
CEP 70331-520 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3321-1757 / 3321-7105
Fax: (61) 3321-1747
E-mail: crcdf@crcdf.org.br / crcdf@bnet.org.br

CRC - Espírito Santo

Pres. Paulo Vieira Pinto
Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 - 20º andar
Ed. Ames - Centro
CEP 29010-901 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3232-1600 - Fax: (61) 3232-1621
E-mail: crces@crc-es.gov.br / crces.vix@zaz.com.br

CRC - Goiás

Pres. Edson Cândido Pinto
R. 107 nº 151 Qd. F Lt. 21 E - Setor Sul
CEP 74085-060 - Goiânia - GO
Tel: (62) 3240-2211 - Fax: (62) 3240-2270
E-mail: secretaria@crcgo.org.br

CRC - Maranhão

Pres. Celso Antônio Lago Beckman
Praça Gomes de Souza nº 536 - Centro
CEP 65010-250 - São Luis - MA
Telefone: (98) 3214-5300 - Fax: (98) 3214-5314
E-mail: crcma@crcma.org.br

CRC - Mato Grosso

Pres. Jorge Asséf Filho
Rua 05 Quadra 13 lote 02 - Centro Político ADM
CEP: 78050-970 - Cuiabá - MT
Telefone: (65) 3648-2800 - Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@crcmt.org.br

CRC - Mato Grosso do Sul

Pres. Alcyr Moreira Fernandes
Rua Euclides da Cunha, 994 - Jardim dos Estados
CEP 79020-230 - Campo Grande - MS
Telefone: (67) 3326-0750
Fax: (67) 3326-0750
E-mail: crcms@crcms.org.br

CRC - Minas Gerais

Pres. Paulo Cezar Consentino dos Santos
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
Belo Horizonte - MG
Caixa Postal 150 - CEP 30140-100
Telefone: (31) 3269-8400 - Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@crcmg.org.br

CRC - Pará

Pres. Regina Célia Nascimento Vilanova
Rua Avertano Rocha, 392 Entre São Pedro e
Pe.Eutique
CEP 66023-120 - Belém - PA
Telefone: (91) 3202-4150 / 3202-4151
E-mail: presidencia@crocpa.org.br

CRC - Paraíba

Pres. Edson Franco de Moraes
Rua Rodrigues de Aquino, 208 - Centro
CEP 58013-030 - João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3222-1313 / 1315
Fax: (83) 3221-3714
E-mail: crcpb@crcpb.org.br

CRC - Paraná

Pres. Paulo Cesar Caetano de Souza
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
CEP - 80050-000 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3232-7911 / 3360-4700
Email: crcpr@crcpr.org.br

CRC - Pernambuco

Pres. Osni Garcia de Lima
Rua do Sossego, 693 - Santo Amaro
CEP 50100-150 - Recife - PE
Telefone: (81) 2122-6011 - Fax: (81) 2122-6011
Email: crcpe@crspe.org.br

CRC - Piauí

Pres. Antônio Gomes das Neves
Rua Pedro Freitas, 1000 - Vermelha
CEP 64018-000 - Teresina - PI
Telefone: (86) 3221-7531 - Fax: (86) 3221-7161
Email: crcpi@crcpi.com.br

CRC - Rio Grande do Norte

Pres. Maria do Rosário de Oliveira
Av. Bernardo Vieira, 4545 - Morro Branco
CEP 59015-450 - Natal - RN
Telefone: (84) 3201-1936 / 3211-2558
Fax: (84) 3201-1936/3211-8512
Email: crcrn@crcrn.org.br

CRC - Rio Grande do Sul

Pres. Rogério Costa Rokembach
Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Cidade Baixa
CEP 90160-070 - Porto Alegre - RS
Telefone: (51) 3228-7999 - Fax: (51) 3228-7999
Email: crcrs@crcrs.org.br

CRC - Rio de Janeiro

Pres. Antonio Miguel Fernandes
Rua 1º de março, 33 - Centro
CEP 20010-000 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2216-9595 - Fax: (21) 2216-9570
E-mail: crcrj@crcrj.org.br

CRC - Rondônia

Pres. José Domingos Filho
Avenida Presidente Dutra 2374 - Centro
CEP 78916-100 - Porto Velho - RO
Telefone: (69) 3211-7900 - Fax: (69) 3211-7901
E-mail: crcro@crcro.org.br

CRC - Roraima

Pres. José Alves Pereira
Rua Major Manoel Correia, 372 - São Francisco
CEP 69305-100 - Boa Vista - RR
Telefone: (95) 3624-4880/4505 - Fax: (95) 3623-1457
E-mail: diretoriarr@crclr.org.br

CRC - Santa Catarina

Pres. Sergio Faraco
Rua Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.900
Centro - Florianópolis - SC
Caixa Postal 76 - CEP 88015-710
Telefone: (48) 3027-7000 - Fax: (48) 3027-7048
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

CRC - São Paulo

Pres. Sergio Prado de Mello
Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
CEP: 01230-909 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3824-5400 - Fax: (11) 3662-0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br

CRC - Sergipe

Pres. Romualdo Batista de Melo
Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 3.140
- Coroa do Meio
CEP: 49035-660 - Aracaju - SE
Telefone: (79) 3255.2187
Email: crcse@crcse.org.br

CRC - Tocantins

Pres. Flávio Azevedo Pinto
Qd.103 Sul, R S07 nº 9 B - Centro - Palmas - TO
Cx Postal 1003 - CEP 77015-030
Telefone: (63) 3215-1412 - Fax: (63) 3215-1412
Email: crcto@crcto.org.br

A RESPONSABILIDADE SOCIAL É NOSSA
PLANTE ESSA IDÉIA



Comissão do Balanço Socioambiental



COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL (PORTARIA CFC N.º 163/06)

Juarez Domingues Carneiro (Coordenador)
Marisa Luciana Schwabe de Morais
Dayse Paiva Oliveira
Eunice Rosa de Melo
Fabrício Pereira dos Santos
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Lúcia Helena Alves de Figueiredo

COMISSÃO DE APOIO

Alda Mariana de Medeiros
Alexandre Freire de Castro Graça
André Augusto Martins do Nascimento
Joaquina Maria Cruzeiro Fonseca
Renata Silva de Andrade Melo Souza
Simone Kuperchmit

Contador responsável

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
CRC 009773/O - 5 DF

Projeto gráfico e diagramação

Igor Outeiral

Jornalista responsável

Fabrício Santos - DF2887 JP

Revisão

Patrício Coelho Noronha

Fotografias

Acervo do CFC

Tiragem
6 mil exemplares

Endereço
SAS Quadra 5 Bloco J - Edifício CFC
Brasília/DF - 70070-920
www.cfc.org.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Conselho Federal de Contabilidade

Balanço socioambiental 2007/ Conselho Federal de Contabilidade. – Brasília: CFC, 2008.

87 p.

1. Balanço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. I. Título.

CDU – 330.532



**Conselho Federal
de Contabilidade**